



# ***NATTERERIA***



COMITÉ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS

**EP**  
EDITORA PLÊIADE

Tiragem: 300 exemplares

Capa: figura de Natterer, baseada em litografia de autoria de Michael Sandler, depositada no "Naturhistorischen Sammlugen" de Viena.

# ***NATTERERIA***



**COMITÉ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS**



**CBRO**

*Nattereria* é publicado pelo CEO - Centro de Estudos Ornitológicos e é de responsabilidade do CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Membros do CBRO: José Fernando Pacheco (Presidente), Fernando Costa Straube (Primeiro Secretário), Dimas Pioli (Segundo Secretário), Jeremy C. Minns (Secretário Internacional), Luiz Fernando de Andrade Figueiredo (Editor do *Nattereria*). Debatedores / Mediadores: Fábio Olmos, Glayson Ariel Bencke, Luis Fábio Silveira, Ricardo Parrini, Rudi Ricardo Laps.



**CEO**

ceo@ib.usp.br  
www.ib.usp.br/ceo

Caixa Postal 64532  
CEP 05402-970 São Paulo SP

---

---

# SUMÁRIO

---

## 1 Apresentação

### Artigo especial

- 4 *Johann Natterer (1787 - 1843): naturalista-maior do Brasil.*  
FERNANDO COSTA STRAUBE

## 14 Notas

- 14 Primeiro registro de *Myrmeciza disjuncta* para o Brasil (Passeriformes, Thamnophilidae).  
SÉRGIO HENRIQUE BORGES
- 16 Espécime secular de *Porzana carolina* (Linnaeus, 1758) supostamente proveniente do Brasil.  
JOSÉ FERNANDO PACHECO
- 18 The alleged Brazilian specimen of Sora, *Porzana carolina* in the United States National Museum.  
MORTON L. ISLER
- 19 O registro brasileiro de *Philomachus pugnax* (Charadriiformes: Scolopacidae) divulgado por Sick – autoria e elucidação de pequenas questões.  
JOSÉ FERNANDO PACHECO
- 20 Registro documentado e novas observações de *Fregatta grallaria* para o Brasil (Procellariiformes: Hydrobatidae).  
FÁBIO OLMOS
- 23 É igualmente brasileiro o registro de *Pseudocolopteryx dinellianus* (Passeriformes: Tyrannidae) para o Refúgio Biológico de Maracaju, uma reserva binacional (Paraguai-Brasil).  
MARCOS RICARDO BORNSCHEIN
- 25 De onde provém o registro original do beija-flor *Taphrospilus hypostictus* (Gould, 1862) para o Brasil? Há razões para suspeitar dessa ocorrência?  
JOSÉ FERNANDO PACHECO
- 27 Revisão dos registros de *Fregatta tropica* para o Brasil (Procellariiformes: Hydrobatidae).  
FÁBIO OLMOS
- 29 Revisão dos registros de *Stercorarius pomarinus* no Brasil, com notas sobre registros de *S. longicaudus* e *S. parasiticus* (Charadriiformes: Stercorariidae).  
FÁBIO OLMOS
- 34 **Deliberações do CBRO**
- 35 **Guia às Deliberações do CBRO - Guide to Proceedings of BORC**
- 37 **Resoluções do CBRO**
- 59 **Recomendações**
- 60 **Referências bibliográficas citadas nas deliberações do CBRO**
- 68 **Instruções aos autores**
- 69 **Instructions to authors**



---

## APRESENTAÇÃO

---

O "COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS - CBRO" pretende ser um fórum, orientado e crítico, para a discussão e divulgação dos dados que interferem no conhecimento da distribuição das aves do Brasil.

Pretende servir como órgão de atualização do conhecimento da distribuição das aves brasileiras, chamando a atenção especificamente para os muitos erros disseminados na literatura. Considerando que muitas dessas informações carecem de uma avaliação e complementação permanentes, o CBRO criou um mecanismo dinâmico para consolidar e disseminar os seus resultados, na forma de um periódico bimensal integrado a uma *website* na Internet.

### JUSTIFICATIVA

O conhecimento da distribuição geográfica, seja ela original ou atual, é possivelmente o aspecto na ORNITOLOGIA que mais depende da compilação de dados. A distribuição fornecida pelos artigos de revisão, monografias e demais obras gerais são derivadas deste processo compilatório iniciado, no caso do Brasil, há cerca de 200 anos.

Sem uma compilação abrangente e criteriosa, a distribuição disponível de cada espécie pode não representar a dispersão geográfica real, pois sem os cuidados necessários ela pode ser apenas um esboço grosseiro da realidade. Dados incorretos de distribuição interferem negativamente nas análises de natureza biogeográfica e mesmo nas decisões conservacionistas, pois saber se uma ave "ocorre numa determinada região" pode ser crucial na definição de estratégias para salvar uma espécie ameaçada.

Mesmo a informação mais geral pode estar comprometida ou se encontrar contraditória. Quando se busca essa informação nos catálogos e obras gerais ela pode estar demasiadamente generalizada ('todo o Brasil')

ou mal explicitada nos mapas de escala inadequada. Às vezes, não fica claro - dependendo da fonte consultada - se a espécie ocorre no cerrado ou na mata atlântica! Ou se tal espécie amazônica chega ou não ao norte de Mato Grosso.

O nosso último catálogo de taxonomia e distribuição de aves brasileiras é datado de 1978 (de Olivério Pinto) e mesmo assim é incompleto, pois não contempla a maior parte dos Passeriformes. A distribuição geral das aves brasileiras é geralmente inferida através das edições de ORNITOLOGIA BRASILEIRA de H. Sick ou catálogos mais antigos (Hellmayr, Peters, Meyer de Schauensee). A distribuição preparada por Sick para seus livros tiveram caráter apenas referencial, enquanto a informação contida nos catálogos mais antigos está geralmente bastante defasada, além de estar subordinada a arranjos taxonômicos suplantados. As modernas monografias de aves sul-americanas de Ridgely & Tudor (1989, 1994) e o colossal HANDBOOK OF THE BIRDS OF THE WORLD (5 vols. publicados desde 1992) embora tragam informação taxonômica e geográfica mais atualizada não estão isentos de imprecisões e ainda são obras em andamento.

Muitas dessas distribuições disponíveis (redigidas ou mapeadas) incorporam apenas informações antigas, as quais são muitas vezes originalmente equivocadas. Quase nenhuma dessas fontes mais recentes fornece informação sobre o *status* de ocorrência atual dessas espécies nos diferentes estados brasileiros. Paga-se um preço alto pela informação sintetizada e esquemática. Uma parte desses problemas foram minimizados com as monografias e listas estaduais recém-publicadas. Embora estados como MG, BA, PE, PB e o DF tenham sido contemplados por algumas listas regionais recentes, estas ainda apresentam visíveis problemas metodológicos de compilação e tratamento dos dados. O AP e MA possuem listas mais ou menos recentes

baseadas sobretudo em material coletado. Por sua vez, o sul do Brasil (PR, SC, RS) está melhor servido por livros e listas regionais também melhor apresentados nos aspectos gerais. Dezesesseis outros estados brasileiros ainda carecem de listas regionais básicas. Estados como SP, RJ, ES e AL possuem listas inéditas que devem ser brevemente disponibilizadas por seus organizadores.

Contudo, pode ser muito difícil, ou mesmo impossível, encontrar informações sobre a distribuição geral e regional de certas aves brasileiras. Para exemplificar estas dificuldades corriqueiras, muitas vezes não está disponível ou claro na literatura se uma espécie: a) está desaparecida de um determinado estado e qual foi o ano do último registro; b) o seu limite preciso de distribuição; c) se é comum ou rara numa determinada parte de sua distribuição; d) se realiza movimentos ou é sedentária numa determinada faixa; e) em que faixas altitudinais ocorre e que variação nesse sentido experimenta ao longo da latitude, etc.

Soma-se a todas essas dificuldades verificáveis de acesso à informação o advento do erro: muitas vezes a informação disponível de alguma forma encontra-se equivocada. É possível questionar um dado de ocorrência disponível na literatura e sugerir que ele seja descartado ou usado com reservas? Sob que condições?

### PRIORIDADES

O CBRO tem por objetivo primordial estimular, através do debate orientado, o melhor conhecimento da distribuição geográfica das aves brasileiras. Entende, entretanto, que esta prioridade não pode muitas vezes ser tratada de forma isolada. Critérios de tratamento taxonômico e nomenclatural interferem diretamente na compilação dos dados de distribuição e serão permanentemente considerados. Além disso, o CBRO ao se ocupar das totalizações de espécies ocorrentes no País ou em regiões particulares, segundo as diversas categorias, não pode abster-se de optar pelos diferentes arranjos taxonômicos existentes.

Tendo em vista que esses dados de interesse não estão sendo monitorados por nenhuma entidade, foi decidido que:

São prioridades do CBRO em nível nacional:

- Manter atualizada a lista de espécies de aves que ocorrem no Brasil, incluindo os subtópicos de espécies residentes, visitantes regulares e acidentais;
- Sugerir o mais indicado tratamento taxonômico e nomenclatural para as aves brasileiras, considerando especialmente aqueles já propostos recentemente;
- Manter tabelas anotadas de alteração e atualização de tratamento taxonômico e nomenclatural – recomendados pelo CBRO – em relação a Sick (1997), obra base referencial escolhida;
- Criar uma lista hipotética de aves brasileiras, que reunirá os registros de ocorrência não documentados;
- Criar e manter atualizada uma lista de aves que tenham sido tratadas sob nomes diferentes nas obras gerais da década de 1980/1990.

São prioridades primárias do CBRO em nível estadual:

- Verificar a base dos registros estaduais para cada espécie;
- Criar uma lista de registros não documentados ou duvidosos para cada estado com informação do nível de conhecimento pertinente;
- Identificar, quando possível, as espécies potencialmente desaparecidas de cada estado ou região.

São prioridades secundárias do CBRO em nível estadual:

- Identificar habitats de ocorrência, entre preferenciais e casuais;
- Averiguar potencial sazonalidade regional;

- Estabelecer regionalmente os limites geográficos de distribuição e faixas altitudinais.

### ESTRUTURA GERAL

Este fórum será composto de uma etapa discussiva e uma etapa disseminadora. A primeira se utilizará do correio eletrônico e de uma home page para colocar em pauta temas orientados a serem discutidos pelos membros efetivos e colaboradores; a segunda divulgará os resultados dessa discussão, através de notas curtas e deliberações explanadas em periódico produzido *ad hoc*. As notas curtas terão autoria do(s) pesquisador(es) envolvido(s), enquanto que as deliberações serão de responsabilidade do CBRO.

Considerando que as 'listas de discussão' da Internet alternam períodos de baixo e alto fluxo de mensagens, este fórum pretende ser orientado e organizado de forma a viabilizar a participação adequada dos participantes. Tais listas, geralmente tratam de muitos assuntos simultaneamente, o que leva os participantes a receberem um afluxo incessante de informações variadas num espaço muito curto de tempo. O resultado disso é que temas de interesse mais abrangente e que poderiam receber a participação de um maior número de interlocutores, sejam prejudicados ou preteridos por outras discussões levantadas por terceiros.

Os temas de distribuição serão abordados segundo o táxon, em nível de espécie (e não segundo um estado ou região), para permitir a participação de um número adequado de interlocutores. Esta orientação primordial na discussão dos temas de distribuição e das notas curtas decorrentes será feita através de uma sequência sistemática, implementada em duas frentes: uma englobando os não-passeriformes e a outra, os passeriformes. Apenas como ferramenta de trabalho, foi escolhida a sequência sistemática existente na ORNITOLOGIA BRASILEIRA (1997) de Helmut Sick, para facilitar o acompanhamento e entendimento de uma forma geral.

Admitindo que diversos dados interferem nas prioridades do CBRO em nível nacional e regional, sugerimos como linha de ação considerar que toda informação não facilmente acessada na literatura é passível de nota.

Logo, recomendamos os seguintes temas em forma de nota curta para compor o periódico do CBRO:

- Retificação de distribuição redigida ou mapeada fornecidas nas obras gerais, com prioridade para as que omitiram fontes já disponíveis;
- Questionamento, acompanhado de evidências, de qualquer dado de ocorrência publicado, preferencialmente em áreas que se constituam limites de distribuição;
- Relatos de casos que envolvam lotes de material coletado, como troca de etiquetas ou origem geográfica;
- Divulgação de registro inédito (inclusive aqueles baseados em peles de museu ou arquivo sonoro), em obediência aos critérios de evidência estabelecidos pelo CBRO, em concordância com o respectivo autor, com prioridade para aqueles acompanhados de documentação;
- Retificação de localização geográfica de ponto de coleta ou observação indicado na literatura, com prioridade para aqueles mencionados em *gazetteer*;
- Discussão sobre o desaparecimento regional de espécies, especialmente no âmbito estadual e em unidades de conservação.

O resultado desses debates orientados serão divulgados no **NATTERERIA**, periódico especialmente dimensionado para notas curtas. Em princípio, o limite estabelecido será de 500 palavras. A autoria dessas notas poderá ser de um membro efetivo do CBRO, de um colaborador da Lista ou de um ornitólogo convidado. A revisão das diversas notas propostas será efetuada pela comissão de membros efetivos do CBRO.

## DELIBERAÇÕES DO CBRO

A primeira tarefa do CBRO, em âmbito nacional, será a de preparar três listas de espécies:

1. Espécies com (pelo menos um dos) registros de ocorrência no Brasil documentados por evidências físicas (especialmente pele, fotografia, áudio ou vídeo).

2. Espécies com provável ocorrência no Brasil, providas de registros específicos publicados para o país, mas cuja documentação é inexistente ou não conhecida.

3. Espécies com improvável ocorrência no Brasil, providas de registros específicos publicados para o país, cuja documentação é ausente ou questionável. Nesta lista figurarão também as espécies cujos registros tenham sido descartados em discussões publicadas.

A primeira lista compõe-se, como ponto de partida, das espécies tratadas na edição de 1997 da Ornitologia Brasileira de Helmut Sick (Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira), revisada e ampliada por José Fernando Pacheco. Esta lista já está disponível na página da Internet. A segunda e terceira listas estão no momento vazias. Progressivamente,

contudo, o CBRO alterará e/ou montará as três listas a partir de resoluções, que poderão incluir espécies não tratadas em Sick (1997) ou decidir pela transferência entre as listas.

Espécies da primeira lista desprovidas de documentação ou consideradas de ocorrência improvável no Brasil estarão sujeitas à transferência, respectivamente, para a segunda ou terceira listas, após exame das informações disponíveis pelo CBRO. Essas transferências poderão, em alguns casos, não ser definitivas, em função do aporte de novas informações. Nesta fase inicial, o CBRO aceitará, prioritariamente, notas de autoria independente que versem sobre novos registros para o país, não constantes em Sick (1997), discutam sobre dados que interfiram no status de aves escassamente registradas e/ou tratem de informações adicionais ou relacionadas a espécies providas de até cinco registros no Brasil.

Em suma, são prioridades do CBRO o acolhimento de notas que possam alterar o número e o status das espécies admitidas para o país.

## PROCEEDINGS OF BORC

BORC's first task will be to prepare three lists of species:

List 1: species with a record of occurrence in Brazil documented by physical evidence.

List 2: species which probably occur in Brazil but whose records are undocumented.

List 3: species whose records are undocumented and questionable.

The first list comprises, as a starting point, the species given in the 1997 edition of Helmut Sick's Ornitologia Brasileira (Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira), revised and expanded by José Fernando

Pacheco. This list is already available on the Internet site. The second and third lists are at present empty. Where the records of a species on List 1 are not backed by physical evidence or questionable, BORC will publish a short note ("Resolution") in the newsletter, transferring this species to the second or third list. BORC will also publish short notes, prepared by its executive committee or submitted by contributors, including in Lists 1 or 2 species recorded in Brazil since the publication of Sick (1997), including those newly described or split.

## GUIA ÀS DELIBERAÇÕES DO CBRO

As Resoluções do CBRO se basearão em informações disponíveis na literatura e versarão principalmente sobre mudanças no status de espécies na lista de aves brasileiras, após avaliação dos registros. Serão publicadas na *Nattereria* e quando removerem ou incluírem espécies da lista, terão o seguinte formato:

**RESOLUÇÃO Nº...** Número da Resolução (sequencial).

**Justificativa...** Sumário das razões da resolução.

**Abstract...** Sumário em inglês da resolução e justificativa.

**Ano da divulgação...** Ano da publicação (ano no qual o primeiro registro para o Brasil foi publicado pela primeira vez na literatura. Não é o ano em que o primeiro registro ocorreu).

**Fonte básica...** Fonte original (primeira referência publicada que menciona o registro; também qualquer outra referência que complementa o registro original, *i.e.*, apresenta informação adicional sobre o primeiro registro. Referências a registros subsequentes não aparecem neste item).

**Localidade original...** Local onde a espécie foi registrada pela primeira vez, conforme informado na fonte original.

**Autor(es) do registro ...** Observadores

originais (nome(s) da(s) pessoa(s) que fez(fizeram) o primeiro registro).

**Data do registro em campo...** Data do registro original, conforme informado na fonte básica.

**Documentação...** Evidência física do registro, como pele, gravação de vocalização, fotografia, filmagem, etc.

**Depósito da documentação...** Local onde a documentação está depositada (detalhes da instituição, número de série, etc.).

**Súmula...** Um breve resumo das circunstâncias do primeiro registro e quaisquer comentários ou informações posteriores sobre o registro.

**Citações por compilação...** Referências derivadas (trabalhos que referem o registro original sem adicionarem novas informações). Texto sublinhado indica erros detectados na literatura.

**Registros posteriores...** Registros subsequentes da espécie no Brasil, publicados ou não, com nome do observador, data, localidade e referência bibliográfica, se disponível.

Referências bibliográficas nas resoluções serão indicadas por autor, ano e número da página. Os trabalhos serão listados de forma completa ao final de cada número do *Nattereria*.

## GUIDE TO PROCEEDINGS OF BORC

BORC's resolutions will be based on information available in the literature and will mostly deal with changes in the status of species on the Brazilian list, after evaluation of the evidence for the records. They will be published in *Nattereria* and when removing species from the list or adding new species they will be in the following standard format.

**RESOLUÇÃO Nº...** Resolution number (sequential).

**Justificativa...** Justification (summary of the reasons for the resolution).

**Abstract...** English summary of the resolution and justification.

**Ano da divulgação...** Year of publishing (the year in which the first record for Brazil was first published in the literature. This is NOT the year in which the first record occurred).

**Fonte básica...** Original source (published reference that first mentions the record; also any other references that complement

the original record, *i.e.*, provide additional information about the first record. References to subsequent records do not appear in this item).

Localidade original... Original location (place where the species was first recorded, as given in the original source).

Autor(es) do registro ... Original observer (name(s) of the person(s) who made the first record).

Data do registro em campo... Date of original record as given in the basic source.

Documentação... Physical evidence for the record, such as skin, sound recording, photograph, videotape etc.

Depósito da documentação... Where the documentation is deposited (details of the institution, serial number etc.).

Súmula... Summary (a short account of the circumstances of the first record and any

further comments or information about the record).

Citações por compilação... Derived references (works that refer to the original record without adding new information). Mistakes found in the literature are underlined.

Registros posteriores... Subsequent records of the species in Brazil, whether published or not, with name of observer, date, location and bibliographical reference, if available.

Bibliographical references in the resolutions will be given in summarized form by author, year and page number. The works will be listed in full at the end of each issue of *Nattereria*.

## ABREVIATURAS UTILIZADAS NAS DELIBERAÇÕES DO CBRO

# – Indica status provisório com base em dados disponíveis. (*Indicates provisional status based on currently available data.*)

AC – Acre

AM – Amazonas

BA – Bahia

BORC – Brazilian Ornithological Records Committee

c. – cerca de

CBRO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos

CE – Ceará

com. pess. – comunicação pessoal

DF – Distrito Federal

E. E. – Estação Ecológica

*e.g.* – [abrev. do latim *exempli gratia*] por exemplo

ES – Espírito Santo

*et. al.* – [abrev. do latim *et alii*] e outros (em citações bibliográficas)

FB – Fonte(s) básica(s), item que compõe as resoluções

G.A.B. – Glayson Ariel Bencke, membro efetivo do CBRO

*i.e.* – [abrev. do latim *id est*] isto é

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

*in litt.* – [abrev. do latim *in litteris*] em carta, por escrito

J.C.M. – Jeremy Minns, secretário do CBRO

J.F.P. – José Fernando Pacheco, Presidente do CBRO

MBML – Museu de Biologia Mello Leitão, Santa Teresa, ES

MG – Minas Gerais

MNRJ – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

MPEG – Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, PA

MT – Mato Grosso

P. N. – Parque Nacional

PA – Pará

pers. comm. – [abrev. do inglês personal communication] comunicação pessoal

PR – Paraná

R. B. – Reserva Biológica

R. P. – Ricardo Parrini, membro efetivo do CBRO

RJ – Rio de Janeiro

RR – Roraima

RS – Rio Grande do Sul

*sic* – [expressão latina] assim mesmo

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

verb. - verbalmente [comunicado] a

## RESOLUÇÕES DO CBRO

**Resolução Nº 1** – INCLUIR *Scytalopus iraiensis* Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998 NA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, NA CATEGORIA DE RESIDENTE, INSERINDO-O IMEDIATAMENTE APÓS *Scytalopus speluncae* (Ménétriès, 1835).

Justificativa – Espécie nova descrita do sul do Brasil por Bornschein *et al.* (1998).

Abstract – Add Tall-grass Wetland Tapaculo (*Scytalopus iraiensis*) to the primary list of Brazilian birds as 'Resident', inserting it immediately after Mouse-colored Tapaculo (*Scytalopus speluncae*). New species from southern Brazil described in Bornschein *et al.* (1998).

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1998.

Fonte básica – Bornschein *et al.* (1998).

Localidade original – Propriedade de R. Venske, Quatro Barras, PR, 25°23'S, 49°05'W.

Autores do registro – Marcos R. Bornschein, Bianca L. Reinert (Bornschein *et al.* 1998:4) e Juan Mazar Barnett (Bornschein *et al.* 1998:30).

Data do registro em campo – 19 de abril de 1997.

Documentação original – Material taxidermizado e osteológico, amostras de tecido e gravação de áudio.

Depósito da documentação – MNRJ 43378 (holótipo), 43379 e 44380; MPEG

52944 e 52945 (parátipos).

Súmula – Novo táxon, descrito a partir de cinco espécimes coletados na região metropolitana de Curitiba, PR. Possui peculiaridades de plumagem, morfologia da siringe, morfometria, voz e hábitat. A fonte básica indicou que "no fim da primavera estava reproduzindo" (Bornschein *et al.* 1998:25).

Citações por compilação – Nenhuma.

Registros posteriores – Margem esquerda do rio Pequeno, São José dos Pinhais, PR (25°30'S, 49°09'W) e propriedade de C. Loureiro, São José dos Pinhais, PR, (25°33'S, 49°00'W) (Bornschein *et al.* 1998:8).

**Resolução Nº 2** – INCLUIR *Antilophia bokermanni* Coelho & Silva, 1998 NA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, NA CATEGORIA DE RESIDENTE #, INSERINDO-O IMEDIATAMENTE APÓS *Antilophia galeata* (Lichtenstein, 1823).

Justificativa – Espécie nova descrita do nordeste do Brasil por Coelho & Silva (1998).

Abstract – Add Araripe Manakin (*Antilophia bokermanni*) to the primary list of Brazilian birds as 'Resident #', inserting it immediately after Helmeted Manakin (*Antilophia galeata*). New species described in Coelho & Silva (1998).

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1998 [ou 1997, ver Súmula].

Fonte básica – Coelho & Silva (1998).

Localidade original – Perto de Nascente do Farias, Barbalha, CE (07°19'S, 39°24'W).

Autor do registro – Artur Galileu M. Coelho.  
 Data do registro em campo – 19 de novembro de 1994.  
 Documentação original – Material taxidermizado e gravação de áudio.  
 Depósito da documentação – UFPE 1130 (holótipo) e 1131 (parátipo).  
 Súmula – Novo táxon descrito a partir de dois espécimes coletados na região da Chapada do Araripe, CE, cujo macho em especial possui plumagem diagnóstica. A análise da voz ( $n = 1$ ) revelou diferenças sutis em relação a *A. galeata*. A divulgação original do nome do táxon está sujeita a polêmica. O binômio foi inadvertidamente publicado em três fontes anteriores à descrição formal da espécie: *Jornal do Commercio*, de Recife, PE, em 15 de junho de 1997 e *Atualidades Ornitológicas* 82:14, de março/abril de 1998, sem autoria explícita, e *Cotinga* 8, de setembro de 1997, com indicação apenas de Artur Coelho.  
 Citações por compilação – Nenhuma.  
 Registros posteriores – A espécie tem sido reencontrada na região da Chapada do Araripe por Bret M. Whitney, Severino M. de Azevedo Jr., R.P., J.C.M., Juan Mazar Barnett, A. Whittaker e outros (verb. a J.F.P.).

**Resolução Nº 3** – INCLUIR *Arremon franciscanus* Raposo, 1997 NA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, NA CATEGORIA DE RESIDENTE #, INSERINDO-O IMEDIATAMENTE APÓS *Arremon taciturnus* (Hermann, 1783).

Justificativa – Espécie nova descrita de Minas Gerais e Bahia por Raposo (1997).

Abstract – Add San Francisco Sparrow (*Arremon franciscanus*) to the primary list of Brazilian birds as 'Resident #', inserting it immediately after Pectoral Sparrow (*Arremon taciturnus*). New species described in Raposo (1997).

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1997.  
 Fonte básica – Raposo (1997).  
 Localidade original – Mocambinho, MG (15°05'S, 44°00'W) e Cândido Sales, BA, (15°30'S, 41°15'W). A segunda localidade deriva do exemplar MNRJ 39520, sem indicação de coletor ou data.  
 Autor do registro – Marcos A. Raposo.  
 Data do registro em campo – 16 de dezembro de 1995.  
 Documentação original – Material taxidermizado e gravação de áudio.  
 Depósito da documentação – MNRJ 43037 (holótipo), 39520, 43038, 43039 e 43040 (parátipos).  
 Súmula – Novo táxon, descrito a partir de cinco espécimes coletados no vale do rio São Francisco, MG e BA. Possui peculiaridades de plumagem, morfometria, voz e hábitat.  
 Citações por compilação – Nenhuma.  
 Registros posteriores – Palmeiras, BA (12°31'S, 41°33'W); R.P. e J.C.M., documentação em vídeo e áudio (Parrini *et al.* 1999:91). APA Cavernas do Peruaçu, Itacarambi, MG [15°07'S, 44°06'W] (J.C.M. *et al.*, gravação de áudio, 1999).

**Resolução Nº 4 – EXCLUIR *Pterodroma hasitata* (Kuhl, 1820) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-A PARA A LISTA SECUNDÁRIA.**

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

Abstract – Transfer Black-capped Petrel (*Pterodroma hasitata*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. Mentioned for Brazil in Peters (1931) and subsequent general works with only one recent sighting. No physical evidence available for any of these records.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1931.

Fonte básica – Peters (1931:61).

Localidade original – Leste do Brasil (“eastern Brazil”).

Autor do registro – Não especificado.

Data do registro em campo – Não mencionada.

Súmula – A menção original da ocorrência da espécie no Brasil é apresentada na obra geral de Peters (1931) e repetida por diversos autores posteriores. No entanto, essa menção tem sido desacreditada por falta de detalhamento e documentação (Haney 1987). O recente registro de *P. hasitata* no Brasil, divulgado por Nacinovic *et al.* (1989), foi feito em alto mar como resultado das atividades da Seção de Ornitologia do MNRJ na Ilha da Trindade entre 1987 e 1993. Essa fonte, porém, não fornece detalhes sobre a existência de documentação para o registro e critérios que levaram à identificação da espécie.

Citações por compilação – Mathews (1934:164), “...recorded from England (Norfolk) and Brazil”; Murphy (1936:694), “...between eastern Brazil and the coast of the United States”; Hellmayr & Conover (1948:76), “...from the United States and (...) eastern

Brazil”); Pinto (1964:19), “...leste do Brasil”; Meyer de Schauensee (1966:15), “Off the coast of Brazil”; Pinto (1978:17), “...costas (...) até as do Brasil meridional”; Jouanin & Mougín (1979:74), “...ranges at sea (...) south to the northeastern coast of South America...”; Sick (1985:154), “alto mar”; Harrison (1985:239), “...dispersing (...) and S to NE Brazil”; Altman & Swift (1986:2); Altman & Swift (1989:2); Sibley & Monroe (1990:324), “Ranges at sea (...) and S. to Brazil”; Willis & Oniki (1991:7); Collar *et al.* (1992:57), “There is a record from Brazil (Mathews 1934, Hellmayr and Conover 1948), although they give no further details”; Carboneras (1992:238), “Disperses (...) Atlantic, ranging from NE Brazil”; Altman & Swift (1993:3); Forrester (1993:196), “Oceanic off Brazil”; Sick (1993:116), “High Seas, Ilha Trindade”; IBAMA (1994:74); Andrade (1995:4); Sibley (1996), “Occurs s to Brazil”; Parker *et al.* (1996:296), “vagrant”; Sick (1997:133, 181).

Registros posteriores – Vizinhanças do arquipélago de Trindade e Martim Vaz, entre 1987 e 1988 (Nacinovic *et al.* 1989).

**Resolução Nº 5** – EXCLUIR *Ardea purpurea* Linnaeus, 1766 DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-A PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para o registro brasileiro.

Abstract – Transfer Purple Heron (*Ardea purpurea*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable. A single sight record from the island of Fernando de Noronha (Nacinovic & Teixeira 1987); no physical evidence mentioned.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1987.

Fontes básicas – Nacinovic & Teixeira (1987), Teixeira *et al.* (1987), Nacinovic & Teixeira (1989:714).

Localidade original – Ilha de Fernando de Noronha, num pequeno reservatório próximo à Pousada Esmeralda.

Autor do registro – Não especificado.

Data do registro em campo – Entre 11 e 13 de junho de 1986.

Súmula – Um único exemplar imaturo, em típica plumagem barrada, lado a lado com *Bubulcus ibis* e *Ardeola ralloides*, foi observado em três dias consecutivos entre a densa vegetação marginal de um pequeno reservatório. Foi destacado nas fontes básicas ser este o primeiro registro da espécie no Novo Mundo. O registro resultou de trabalhos de campo executados pela

Seção de Ornitologia do MNRJ no arquipélago de Fernando de Noronha.

Citações por compilação – Altman & Swift (1989:4); Willis & Oniki (1991:8); Martínez-Vilalta & Motis (1992:407), como acidental; Altman & Swift (1993:6); Forrester (1993:115, 164), como acidental; Sick (1993:73, 134), como visitante do norte; IBAMA (1994:76); Andrade (1995:5); Parker *et al.* (1996:298), “vagrant, sight records only”; Sick (1997:133, 204), como visitante do norte. [Sibley & Monroe (1990:935) listaram Teixeira *et al.* (1987) entre as referências bibliográficas consultadas mas omitiram o registro brasileiro na distribuição geográfica da espécie. Schulz Neto (1995) não mencionou a espécie para o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha.]

Registros posteriores – Desconhecidos.

**Resolução Nº 6** – EXCLUIR *Ardeola ralloides* (Scopoli, 1769) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-A PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para o registro brasileiro.

Abstract – Transfer Squacco Heron (*Ardeola ralloides*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. A single sight record from the island of Fernando de Noronha (Nacinovic & Teixeira 1987); no physical evidence mentioned.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1987.

Fontes básicas – Nacinovic & Teixeira (1987), Teixeira *et al.* (1987), Nacinovic & Teixeira (1989:715).

Localidade original – Ilha de Fernando de Noronha, num pequeno reservatório próximo à Pousada Esmeralda.

Autor do registro – Não especificado.

Data do registro em campo – Entre 11 e 13 de junho de 1986 (Teixeira *et al.* 1987) ou entre 11 e 16 de junho de 1986 (Nacinovic & Teixeira 1987, 1989).

Súmula – Um único exemplar adulto, em plumagem não reprodutiva, foi observado lado a lado com *Ardea purpurea* e *Bubulcus ibis*. Foi destacado nas fontes básicas ser este o primeiro registro da espécie para as Américas. O registro resultou de trabalhos de campo executados pela Seção de Ornitologia do MNRJ no arquipélago de Fernando

de Noronha.

Citações por compilação – Altman & Swift (1989:4); Willis & Oniki (1991:9); Martínez-Vilalta & Motis (1992:415), “accidental (...) recently Brazil”; Altman & Swift (1993:6); Forrester (1993:115, 165), como accidental; Sick (1993:73, 136), como visitante do norte; IBAMA (1994:76); Andrade (1995:5); Parker *et al.* (1996:298), “vagrant, sight records only”; Sick (1997:133, 207), como visitante do norte. [Sibley & Monroe (1990:935) listaram Teixeira *et al.* (1987) entre as referências bibliográficas consultadas mas omitiram o registro brasileiro na distribuição geográfica da espécie. Schulz Neto (1995) não mencionou a espécie para o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha.]

Registros posteriores – Desconhecidos.

### **Resolução Nº 7 – EXCLUIR *Vultur gryphus* Linnaeus, 1758 DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-O PARA A LISTA SECUNDÁRIA.**

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

Abstract – Transfer Andean Condor (*Vultur gryphus*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. Sick (1979) reported a sight record by Swedish photographer A. Sucksdorff in 1973 in Mato Grosso State. One previous and one subsequent sight records mentioned by other sources. No physical evidence mentioned. Fossil record.

#### Informações de referência:

Ano de divulgação – 1979.

Fontes básicas – Sick (1979), Sick (1985:81, 200).

Localidade original – Região do rio Jauru, a oeste de Cáceres (MT).

Autor do registro – Arne Sucksdorff.

Data do registro em campo – Maio/junho de 1974 (Sick 1979); maio de 1973 (Sick 1985).

Súmula – A informação original sobre a ocorrência dessa espécie no Brasil foi fornecida a H. Sick pelo fotógrafo sueco

Arne Sucksdorff (autor de *Pantanal, um paraíso perdido?* Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 1985), que residiu em Cuiabá por cerca de 20 anos. Sick (1979) relatou que “a ‘Ilha dos Urubus’, no rio Jauru, é visitada por condores no início da estação seca”.

Citações por compilação – Ruschi (1980), “acidentalmente no Brasil, zona limítrofe com a Bolívia”, sem mencionar a fonte; Brown (1986:143), como residente [embora a fonte básica informe textualmente que a espécie visita a

região na estação seca]; Altman & Swift (1986:6); Altman & Swift (1989:6); Sibley & Monroe (1990:316); Willis & Oniki (1991:10); Dubs (1992:22); Sick (1993:150); Forrester (1993:33, 121); Altman & Swift (1993:6); IBAMA (1994:78); Andrade (1995:6); Parker *et al.* (1996:200); Sick (1997:135, 223). [Embora as fontes Sick (1985, 1993) constem das referências do texto específico de *V. gryphus* em Houston (1994:41), o Brasil não foi incluído na distribuição geográfica da espécie.]

Registros posteriores – (1) No final da década de 1920, um exemplar foi abatido por militares da 5ª Companhia

de Fronteira nos arredores de Sete Quedas, Guaíra, PR, segundo informação do Tenente-médico José de Azevedo Câmara (*per* Almirante Ibsen de Gusmão Câmara, outubro de 1989, em Straube *et al.* 1991). (2) Um exemplar fossilizado foi encontrado em uma caverna na região da Lagoa Santa, MG, segundo Alvarenga (1998). (3) Uma “grande ave, com a cabeça careca, comendo carniça e maior que o uruburei”, observada pelo seringueiro Osmildo Gomes na Reserva Extrativista do Alto Juruá, AC, foi identificada como sendo um *V. gryphus* pelo entomólogo Keith S. Brown Jr. (relatório inédito, 1997).

**Resolução Nº 8** – EXCLUIR *Anas acuta* Linnaeus, 1758 DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-A PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

Abstract – Transfer Northern Pintail (*Anas acuta*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. Two sight records for Brazil: the first from the island of Fernando de Noronha (Antas, Filippini & Azevedo-Junior 1990) and the second from Rio de Janeiro (Nacinovic 1991).

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1990.

Fonte básica – Antas *et al.* (1990b).

Localidade original – Açude do Xaréu, Fernando de Noronha.

Autor do registro – Não especificado.

Data do registro em campo – Na “segunda semana” de dezembro de 1988.

Súmula – Oito indivíduos foram observados, todos “em plumagem de eclipse, embora um macho adulto deixasse visível o característico desenho do pescoço e da cauda pontiaguda da espécie quando observado em luneta 15-60 aumentos”. O registro é resultado de expedições do IBAMA e Universidade Federal Rural de Pernambuco ao

arquipélago de Fernando de Noronha e R. B. do Atol das Rocas.

Citações por compilação – Nacinovic (1991:374) [sem alusão aos autores do registro, apenas mencionando “foi assinalada em Fernando de Noronha, no final de 1988”]; Willis & Oniki (1991:10); Antas *et al.* (1992:80); Forrester (1993:165), como acidental; Sick (1993:161), como visitante do norte; Andrade (195:6); Parker *et al.* (1996:299), como vagante; Sick (1997:236). [A espécie foi omitida da mais recente publicação sobre as aves de Fernando de Noronha (Schulz Neto 1995).]

Registros posteriores – Lagoa de Guarapina, RJ (c.22°57’S, 42°43’W), em 30 de março de 1989: “um macho (...)

em plumagem de eclipse (...) associado a *Anas bahamensis* e *Netta erythrophthalma*"; foi avistada novamente no mesmo local em 6 de abril de 1989, "quando presumivelmente

o mesmo exemplar, já adquirindo vistosa plumagem reprodutiva, realizava etapas de sua corte nupcial dirigidas a indivíduos de *Anas bahamensis*" (Nacinovic 1991:374).

**Resolução Nº 9** – EXCLUIR *Ictinia mississippiensis* (Wilson, 1811) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-A PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

Abstract – Transfer Mississippi Kite (*Ictinia mississippiensis*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as "Probable". Stresemann e Amadon (1979:295) include Brazil in the range without further explanation. Two subsequent records: 1986 in the State of Amazonas (one adult, Stotz *et al.*, 1992) and 1996 in the State of Mato Grosso (82 adults/sub-adults/immature, Barnett & Kirwan 1999). No physical evidence known for these records.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1979.

Fonte básica – Stresemann & Amadon (1979:295).

Localidade original – Não especificada ("Winters (...) in Brazil").

Autor do registro – Não especificado.

Data do registro em campo – Não mencionada.

Súmula – A ocorrência dessa espécie no Brasil relatada sem detalhes por Stresemann & Amadon (1979) pode ser fruto de mera extrapolação. A suposição de que *I. mississippiensis* deveria ocorrer no Brasil, ao menos como migrante em trânsito, tem origem na informação de que a espécie "arrived near Villeta [sul do Paraguai] nearly every year between October and February", segundo nota de rodapé em Hellmayr & Conover (1949:38). Essa primeira menção para a América do Sul (juntamente com outro registro para a Argentina) foi o ponto de partida para considerar-se o centro-sul desse continente como principal área de invernagem da espécie (Einsenmann 1963). O primeiro registro específico

para o Brasil (ver abaixo) parece ser aquele relatado em Stotz *et al.* (1992).

Citações por compilação – Dunning (1982:197), indica no mapa, grosso modo, áreas do Brasil Central próximas ao Paraguai; Sick (1985:79, 207), como visitante setentrional [sem indicação da fonte]; Altman & Swift (1986:6); Dunning (1987:29), Altman & Swift (1989:7); Sick (1993:172) [sem mencionar a fonte, esse autor acrescentou, em clara extrapolação, que "one banded in Texas was recovered in Bolivia, thus having passed through Brazil"]; Forrester (1993:166), com base em Stotz *et al.* (1992); Altman & Swift (1993:7); IBAMA (1994:79); Thiollay (1994:117), "winters in South America, south to North Argentina and Paraguay"; Andrade (1995:7); Rappole *et al.* (1995:19), *idem*; Parker *et al.* (1996:301), "sight records only"; Sick (1997:249) [além de Stotz *et al.* (1992), o revisor da obra (J.F.P.) acrescentou ainda Davis (1989) como fonte para a extrapolação já apresentada em Sick (1993)].

Registros posteriores – Stotz *et al.* (1992:610) relataram a observação por

Jan Smith de um adulto no [arquipélago das] Anavilhanas, AM, em 21 de novembro de 1985; adicionalmente, indicam ser este o segundo registro para a região amazônica (*latu sensu*) e o primeiro específico para o Brasil. A.

Whittaker observou vários bandos migratórios, totalizando 82 indivíduos, na Chapada dos Guimarães, MT, em 14 de novembro de 1996 (Barnett & Kirwan 1999:101).

**Resolução Nº 10** – EXCLUIR *Philomachus pugnax* (Linnaeus, 1758) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-O PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

Abstract – Transfer Ruff (*Philomachus pugnax*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. One sight record by T. A. Parker III and T. S. Schulenberg in Rio Grande Sul State in 1985 (Pacheco 2000a) and one subsequent sight record from the same state. No physical evidence available.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1993.

Fonte básica – Sick (1993:229), Pacheco (2000a, neste número).

Localidade original – 0,5 km ao sul da sede da [Estação Ecológica do] Taim, RS. [A localidade adicional Lagoa do Peixe mencionada em Sick (1993) e Belton (1994) é errônea (Pacheco 2000a).]

Autor do registro – Theodore A. Parker III e Thomas S. Schulenberg (Pacheco 2000a).

Data do registro em campo – 30 de outubro de 1985 (Sick 1997, Pacheco 2000a).

Súmula – Um indivíduo em plumagem ‘básica’ e com tamanho de fêmea (Pacheco 2000a) observado durante uma excursão de observadores de aves

promovida pela agência Victor Emanuel Nature Tours ao sul e sudeste do Brasil, liderada por T. A. Parker e T. S. Schulenberg (T. S. Schulenberg, *in litt.* 1999).

Citações por compilação – Forrester (1993:124), baseado em T. A. Parker III, personal notes, 1991; Belton (1994:150); Andrade (1995:10); Parker *et al.* (1996:307), “vagrant, sight records only”; Sick (1997:321), como visitante do norte. [Nascimento (1995:24), embora mencione Belton (1994) em suas referências, omite corretamente a espécie da lista de aves compilada para o Parque Nacional da Lagoa do Peixe.]

Registros posteriores – Um indivíduo observado por Rafael A. Dias em Rio Grande, RS, em 29 de junho de 1998 (verb. a G.A.B).

**Resolução Nº 11** – EXCLUIR *Limosa lapponica* (Linnaeus, 1758) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-A PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

**Abstract** – Transfer Bar-tailed Godwit (*Limosa lapponica*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. First recorded on island of Fernando de Noronha in 1988 (Antas *et al.* 1990). Two subsequent sight records from Fernando de Noronha and one from Atol das Rocas. No physical evidence available.

**Informações de referência:**

Ano de divulgação – 1990.

Fonte básica – Antas *et al.* (1990).

Localidades originais – Praia do Leão, Fernando de Noronha (1), e Atol das Rocas (2).

Autor do registro – Não especificado.

Data do registro em campo – 16 de dezembro de 1988 (1) e fevereiro/março de 1990 (2).

Súmula – Um exemplar observado em Fernando de Noronha e dois no Atol das Rocas, representando os primeiros registros para o continente americano de aves invernantes. Esses registros derivaram das expedições conjuntas do IBAMA e Universidade Federal Rural de Pernambuco a essas duas áreas. Foi aparentemente sugerido na fonte básica que as observações podem indicar “um caso de colonização”.

Citações por compilação – Willis &

Oniki (1991:16); Antas *et al.*(1992); Forrester (1993:115, 169), como acidental; Sick (1993:73, 230), como visitante do norte [menciona apenas o registro para Fernando de Noronha]; Andrade (1995:10); Sibley (1996), como “vagrant”, com base em Sick (1993); Parker *et al.* (1996:306), “sight records only”; Sick (1997:322), como visitante do norte [o revisor da obra (J.F.P.) incorporou o registro adicional de Atol das Rocas, omitido na edição anterior]. [Schulz Neto (1995) não mencionou a espécie para o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha.]

Registros posteriores – Um indivíduo observado na Praia do Bode, Fernando de Noronha, em 20 de março de 1989 (Jules Soto, *in litt.* 1999) e outro na ilha principal do arquipélago de Fernando de Noronha, em novembro de 1996 (Schulz Neto 1998).

**Resolução Nº 12** – EXCLUIR *Glareola pratincola* (Linnaeus, 1766) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-A PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para o registro brasileiro.

**Abstract** – Transfer Collared Pratincole (*Glareola pratincola*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. One single 1990 sight record on Atol das Rocas (Antas *et al.* 1990). No physical evidence available.

**Informações de referência:**

Ano de divulgação – 1990.

Fonte básica – Antas *et al.* (1990).

Localidade original – Atol das Rocas.

Autor do registro – Não especificado.

Data do registro em campo – 9 de março de 1990.

Súmula – Os autores informaram apenas que “uma ave adulta e em plumagem de reprodução [foi] anotada”. Registro proveniente da expedição conjunta do IBAMA e Universidade Federal Rural de

Pernambuco ao Atol das Rocas em fevereiro/março de 1990.

Citações por compilação – Willis & Oniki (1996:16); Antas *et al.* (1992:80); Forrester (1993:202); Sick (1993:233, 643) [cita equivocadamente Antas (1990) como fonte para o registro];

Andrade (1995:10); Sibley (1996) [embora tenha mencionado Sick (1993) como a fonte, afirmou erroneamente que o registro brasileiro fora baseado numa ave encontrada morta]; Sick (1997:327).  
Registros posteriores – Desconhecidos.

**Resolução Nº 13** – EXCLUIR *Thinocorus rumicivorus* Eschscholtz, 1829 DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-O PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para o registro brasileiro.

Abstract – Transfer Least Seedsnipe (*Thinocorus rumicivorus*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. Original record at Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Tavares, RS (Antas, 1990). Nascimento (1995:26) considered it resident and implicitly suggested subsequent records, but no physical evidence available.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1990.

Fonte básica – Antas (1990).

Localidade original – P. N. da Lagoa do Peixe, dentro dos limites do município de Tavares, RS.

Autor do registro – Não especificado.

Data do registro em campo – 26 de abril de 1990.

Súmula – Uma ave em plumagem de juvenil “encontrada nos campos úmidos entre a formação de dunas e a lagoa”, observada durante uma expedição do IBAMA para anilhamento de aves migratórias.

Citações por compilação – Willis & Oniki (1991:16); Antas (1992:81); Forrester (1993:124), como acidental; Sick (1993:234), como visitante do sul; Belton (1994:155, 526), como vagante; Andrade (1995:10); Nascimento (1995:16, 26), como residente (*sic*); Sick (1997:327), como visitante do sul.

[Embora Sick (1993) conste das referências do texto específico de *T. rumicivorus* em Fields (1996:545), o Brasil não foi incluído na distribuição geográfica da espécie.]

Registros posteriores – A espécie é considerada residente no P. N. da Lagoa do Peixe por Nascimento (1995:26), o que pressupõe a existência de registros regulares posteriores ao apresentado em Antas (1990). Essa autora escreveu, em texto introdutório (p.16), “Vale mencionar a ocorrência de outra espécie, *Thinocorus rumicivorus*, (...), registrada pela primeira vez no Parque, em abril de 1990 (Antas, 1990)”. A expressão “pela primeira vez” novamente sugere a existência de outros registros além daquele apresentado em Antas (1990). Contudo, a existência desses supostos registros adicionais precisa ser verificada.

**Resolução Nº 14** – EXCLUIR *Larus pipixcan* Wagler, 1831 DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-O PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

Abstract – Transfer Franklin's Gull (*Larus pipixcan*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as "Probable". First recorded on the island of Fernando de Noronha in 1988 (Antas *et al.* 1988). One subsequent sight record at the Mamirauá Ecological Station at the confluence of the Japurá and Solimões rivers, State of Amazonas. No physical evidence available.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1988.

Fontes básicas – Antas *et al.* (1988), Antas *et al.* (1990a).

Localidade original – Pista do aeroporto, Ilha de Fernando de Noronha.

Autor do registro – Severino M. de Azevedo Jr.

Data do registro em campo – 16 de maio de 1988.

Súmula – “Um exemplar adulto longamente observado” na pista do aeroporto. Esse registro resulta de expedições conjuntas do IBAMA e Universidade Federal Rural de Pernambuco a Fernando de Noronha, em 1987/1988.

Citações por compilação – Willis & Oniki (1991:17); Forrester (1993:115, 169), como acidental; Sick (1993:73,

238), como visitante do norte, citando “P. Antas, *pers. comm.* 1988” como fonte; Andrade (1995:10); Schulz Neto (1995:30); Parker *et al.* (1996:308), “sight-records only”; Sick (1997:133, 334) [o revisor da obra (J.F.P.) inseriu texto mencionando a fonte básica e dados do registro posterior]. [Rappole *et al.* (1995) omitiram o registro brasileiro, embora tenham citado Sick (1993) entre as referências consultadas.]

Registros posteriores – Observação de um indivíduo solitário em plumagem de inverno, por cerca de 5min, na E. E. Mamirauá, confluência dos rios Japurá e Solimões, AM, em 15 de março de 1994 (Pacheco 1995, Sick 1997:334). Não existe documentação para esse registro (J.F.P.).

**Resolução Nº 15** – EXCLUIR *Geotrygon saphirina* Bonaparte, 1855 DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-A PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para o registro brasileiro.

Abstract – Transfer Sapphire Quail-Dove (*Geotrygon saphirina*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. A single 1966 sight record at Benjamin Constant, State of Amazonas (Willis 1987).

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1986.

Fontes básicas – Hilty & Brown (1986:196; mapa 230), Willis (1987).

Localidade original – Benjamin Constant, AM.  
 Autor do registro – Edwin O. Willis.  
 Data do registro em campo – 17 de abril de 1966.  
 Súmula – Um indivíduo, que se aproximou atraído por uma imitação de seu canto, foi avistado andando no chão da mata. Willis (1987) afirma que “esta espécie [seria] conhecida do Peru, à pouca distância de Benjamin Constant mas parece ser este o primeiro registro de sua ocorrência no Brasil”.  
 Citações por compilação – Willis & Oniki (1991:18); Forrester (1993:170), como acidental; Altman & Swift (1993:15); Sick (1993:250), “...sight record. Occurs in neighboring Peru”; Andrade (1995:11); Parker *et al.* (1996:310), “sight-record”; Sick (1997:349), assinalado para Benjamin Constant [o revisor da obra (J.F.P.) retirou a indicação “em áreas adjacentes do Peru” do texto original]; Baptista *et al.* (1997:174), “extreme W Amazonian Brazil (Amazonas)”. [A indicação do oeste brasileiro no mapa de Dunning (1982:10) parece ser apenas falta de precisão, retificada na edição seguinte (Dunning 1987:39).]  
 Registros posteriores – Desconhecidos.

**Resolução Nº 16** – EXCLUIR *Amazona dufresniana* (Shaw, 1812) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-A PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para o registro brasileiro.

Abstract – Transfer Blue-cheeked Parrot (*Amazona dufresniana*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. Birds killed by hunters near the border with French Guiana, in or about 1991, were identified by Jean-Luc Dujardin as being of this species. No physical evidence available.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1995.  
 Fonte básica – Collar (1995).  
 Localidade original – Em território brasileiro, atravessando o rio Oiapoque, AP (“inside Brazilian territory across the Oyapock in Amapá”).  
 Autor do registro – Jean-Luc Dujardin, que identificou os exemplares brasileiros mortos por caçadores.  
 Data do registro em campo – Não especificado. Em outubro de 1991, durante o Congresso de Ornitologia Neotropical em Quito, Peru, J.-L. Dujardin relatou a Nigel J. Collar que o encontro com os caçadores havia acontecido “recentemente”.  
 Súmula – Collar (1995) sugeriu a ocorrência dessa espécie no Brasil com base na comunicação pessoal de J.-L. Dujardin, que manteve contato com caçadores que teriam obtido a espécie em território brasileiro, no Estado do Amapá. Essa ocorrência era aguardada porquanto o limite oriental de distribuição da espécie era anteriormente a localidade de Saint Georges, no rio Oiapoque, que serve de fronteira entre o Brasil e a Guiana (Wege & Collar 1991:326). Especulações prévias sobre a presença dessa espécie no Brasil já haviam sido feitas por Forshaw (1989: 612), Tostain *et al.* (1992:85) e Forrester (1993:205), mas nenhum tipo de evidência objetiva foi apresentada por essas fontes.

Citações por compilação – Sibley (1996), “to the Brazilian border in Amapá”; Sick (1997:378), espécie inserida pelo revisor (J.F.P.); Collar (1997:470), “possibly adjacent Brazil”. [(1) Diversas menções de *A. dufresniana* para o Brasil feitas entre 1820–1894 e 1936–1982 referem-se, na verdade, à espécie presentemente tratada como *A. rhodocorytha*, tida como inseparável de *A. dufresniana* no primeiro período ou considerada subespécie desta no segundo período (e.g., Kuhl 1820, Wied 1821:341, Wied 1832:225, Burmeister 1855:183, Pelzeln 1871:266, 448, Goeldi 1894:121, Peters 1937:219, Pinto & Camargo 1961:221, Forshaw 1973:532, Pinto 1978:151, Ruschi 1979:242, Meyer de Schauensee & Mack 1982:445, Aguirre & Aldrichi 1983:97, Clements

1986:127). (2) *Amazona dufresniana* e *A. rhodocorytha* foram temporariamente consideradas subespécies de *A. brasiliensis* (e.g., Camargo 1962, Meyer de Schauensee 1966:134, Ruschi 1967:15, Sick 1972:141, Meyer de Schauensee 1970, 1982:108, Dunning 1982:215, 1987:49). (3) Noutros casos, a indicação de *A. dufresniana* para o Brasil parece ser meramente fruto de confusão advinda da aplicação desses nomes, e.g., Altman & Swift 1986:17, 1989:17, 1993:17. (4) Registros provenientes do sudeste da Venezuela, incluindo o P. N. de Roraima (Phelps & Phelps 1958:143, Wege & Collar 1991:326), sugerem a possibilidade de sua ocorrência também no norte de Roraima, como aventado por Forrester (1993).]

Registros posteriores – Desconhecidos.

**Resolução Nº 17** – Excluir *Coccyzus pumilus* Strickland, 1852 da lista principal de aves brasileiras, transferindo-o para a lista secundária.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para o registro brasileiro.

Abstract – Transfer Dwarf Cuckoo (*Coccyzus pumilus*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. Willis & Oniki (1991) include the species for Brazil without further explanation. Observed by A. Whittaker in 1987 in Roraima State (Whittaker 1995). This seems to be a sight record only. No additional records are known.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1991.

Fontes básicas – Willis & Oniki (1991:20), que não informaram a autoria do registro brasileiro, e Whittaker (1995).

Localidade original – E. E. de Maracá–Roraima, Ilha de Maracá, RR (03°25'N, 61°40'W).

Autor do registro – Andrew Whittaker.

Data do registro em campo – 23 de dezembro de 1987.

Súmula – Whittaker (1995) relatou que apenas um indivíduo foi observado através de binóculo durante 10min, forrageando entre 1 e 6m do solo em árvores e arbustos baixos. Nenhuma

vocalização foi ouvida na ocasião. Tal registro foi realizado durante um inventário da avifauna da E. E. de Maracá–Roraima conduzido pelo autor no decurso de 18 dias, em dezembro de 1987, como parte da expedição financiada pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e pela Royal Geographic Society, de Londres. [Whittaker (1995) não informou que o registro relatado por ele havia sido antecipado por três outras fontes com autoria de terceiros. Edwin O. Willis informou que soube do registro através

de consulta ao manuscrito de Sick (1993), *in litt.* a J. F. P.]

Citações por compilação – Forrester (1993:171), aparentemente baseando-se em anotações pessoais de A. Whittaker; Sick (1993:282), que dá a fonte do registro como sendo a comunicação pessoal de A. Whittaker; Williams (1995:66), citando artigo no prelo de A. Whittaker; Andrade (1995:13); Sibley

(1996); Kirwan (1996:35); Sick (1997:388); Payne (1997:595) [que incluiu equivocadamente Sick (1985) entre as referências relativas à espécie]; Silva (1998:214), “since it is the first record for Brazilian territory it needs to be confirmed by other observers or by specimens”.

Registros posteriores – Desconhecidos.

**Resolução Nº 18** – EXCLUIR *Cypseloides rutilus* (Vieillot, 1817) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-O PARA A LISTA TERCIÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para o(s) registro(s) brasileiro(s).

Abstract – Transfer Chestnut-collared Swift (*Cypseloides rutilus*) from the primary list of Brazilian birds to the third list as “Doubtful”. One record, probably sight only, from Brasília, a locality far from the usual range and known migration routes of the species whose identification in the field is notoriously difficult.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1985.

Fonte básica – Sick (1985:351).

Localidade original – Brasília, DF.

Autor do registro – Álvaro J. Negret (1949-1998).

Data do registro em campo – [Possivelmente] 1984 (Sick 1993).

Súmula – O registro original provém da observação pessoal de A. Negret, realizada provavelmente em 1984 (Sick 1993). Essa data, entretanto, pode representar apenas o ano em que a observação foi comunicada a H. Sick (1910-1991). O registro provém de uma localidade distante da distribuição geográfica e das rotas migratórias conhecidas para a espécie. Existe, em adição, notória dificuldade em diagnosticar as espécies desse gênero em campo.

Isso já fora salientado por J.F.P. em Sick (1997), onde é mencionado que esse registro “carece de documentação adequada”.

Citações por compilação – Sick (1993:318) [o texto referente à espécie foi apresentado separadamente, dissipando a ambigüidade que havia no texto de Sick (1985), onde a observação de A. Negret – por uma falha de redação – parecia se referir a *Cypseloides phelpsii*]; Andrade (1995:14); Sick (1997:429) [o revisor da obra (J.F.P.) inseriu a expressão “observado algumas vezes”, mas não há informações disponíveis para saber se as observações de A. Negret foram múltiplas].

Registros posteriores – Desconhecidos.

**Resolução Nº 19** – EXCLUIR *Chaetura pelagica* (Linnaeus, 1758) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-A PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

Abstract – Transfer Chimney Swift (*Chaetura pelagica*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. Gilliard (1944) questions his own original record, which has been discarded by many recent authors. Five subsequent sight records by A. Whittaker were based on observation of several flocks, some of them under “exceptionally good field conditions”, but no physical evidence was provided.

#### Informações de referência:

Ano de divulgação – 1944.

Fonte básica – Gilliard (1944).

Localidade original – Manaus, AM.

Autor do registro – E. Thomas Gilliard [1912-1965].

Data do registro em campo – Entre 28 e 30 de março de 1943.

Sumula – O autor relatou (interrogativamente) que acreditava serem *C. pelagica* os andorinhões que observou pernoitando em chaminés na cidade de Manaus. Sem restrições, a Amazônia foi considerada como a área de inverno presumível dessa espécie migratória (Peters 1940:236). Porém, apenas Lincoln (1944) confirmou essa predição ao tornar conhecidas as primeiras recuperações de anilhas na América do Sul. A observação de Gilliard (1944) tem sido ultimamente considerada como possivelmente relacionada a espécie diversa: *C. [andre] meridionalis* (Sick 1985:352, 1993:319, 1997:429, Stotz *et al.* 1992:615, Marín 1997:439) ou *C. chapmani* (Whittaker *in* Whittaker & Oren 1999). Dessa forma, esse registro original tem sido descartado como único registro brasileiro (Sick 1993:319, Parker *et al.* 1996:317) ou considerado bastante insatisfatório e questionável (Stotz *et al.* 1992:615).

Citações por compilação – Sick (1950:426); Sick (1951:40); Zimmer (1953:12); Phelps & Phelps (1958:173), “inverno... en Brasil Amazônico”; Meyer de Schauensee (1966:155), “sight record”; Meyer de Schauensee (1970, 1982:127), “Nw Brazil (sight record)”;

Meyer de Schauensee & Phelps (1978:129); Pinto (1978:182), sem menção da fonte; Ruschi (1979:248); Clements (1978:152); Dunning (1982:222), mapa de distribuição da espécie engloba o noroeste do Brasil; Sick (1985:80, 352), sem menção da fonte; Meyer de Schauensee & Maack (1982:446), “Brazil (Manaus)”; Hilty & Brown (1986:247); Altman & Swift (1986:19); Dunning (1987:63), indicação da área de inverno no mapa de distribuição da espécie engloba o noroeste e centro da Amazônia brasileira; Altman & Swift (1989:20); Sibley & Monroe (1990:138), “Winters in S. America from Amazon basin to s Peru”; Altman & Swift (1993:20); Forrester (1993:172); Altman & Swift (1993:20); IBAMA (1994:91); Andrade (1995:14); Rappole *et al.* (1995:23, 74), como área de inverno foi mapeada quase toda a Amazônia e o centro-oeste brasileiro (*sic*), além do Paraguai (!); DeGraaf & Rappole (1995:278), mesmo mapa da referência anterior; Chantler & Driessens (1995:166); Sick (1997:134, 429). [Chantler (1999:443) mantém o Brasil na área de inverno da espécie, embora tenha citado Sick (1993), Stotz *et al.* (1996) e Marín (1997), autores que haviam questionado o registro de Manaus.]

Registros posteriores – (1) Dois indivíduos observados em Manaus, AM, por A. Whittaker em 13 de janeiro de 1991, integrando um bando misto de andorinhões que incluía *C. chapmani* e *C. spinicauda* (Stotz *et al.* 1992:615; o

registro foi tratado como não completamente satisfatório, devido às dificuldades de identificação das espécies do gênero). (2) Um bando monoespecífico com c.20 aves, voando baixo sobre o rio e bebendo água na superfície, foi observado por A. Whittaker abaixo de Porto Walter, AC, em 1º de fevereiro de 1992. (3) Alguns quilômetros rio abaixo de Porto Walter, AC, dois grandes bandos, com c.50 e 200 aves, foram observados em 2 de

fevereiro de 1992. (4) Um bando com c.70 aves, 15km acima do ponto anterior, foi observado por A. Whittaker em 3 de fevereiro de 1992. (5) Quatro aves foram observadas circulando acima do rio, juntamente com *C. brachyura* e *Reinarda squamata*, em 6 de dezembro de 1994 (os registros 2-5 derivam de Whittaker & Oren (1999) e foram realizados em condições de campo excepcionalmente boas na avaliação dos observadores).

**Resolução Nº 20** – EXCLUIR *Taphrospilus hypostictus* (Gould, 1862) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-O PARA A LISTA TERCIÁRIA.

Justificativa – O registro original de Meyer de Schauensee (1966) para Mato Grosso muito provavelmente deriva de mero equívoco na elaboração do texto de distribuição geográfica da espécie (Pacheco 2000b). O pretensos registros adicionais (Ruschi 1982, Grantsau 1988) são igualmente questionáveis ou baseados em peles erroneamente identificadas.

Abstract – Transfer Many-spotted Hummingbird (*Taphrospilus hypostictus*) from the primary list of Brazilian birds to the third list as “Doubtful”. Mention of its occurrence in Brazil in Meyer de Schauensee (1966) appears to be an error (Pacheco 2000b). Subsequent records (Ruschi 1982, Grantsau 1988) also appear questionable.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1966.

Fonte básica – Meyer de Schauensee (1966:173).

Localidade original – Cáceres, MT, “southwestern Brazil (Cáceres, Mato Grosso)”.

Autor do registro – Não especificado.

Data do registro em campo – Não mencionada.

Súmula – A inclusão do Brasil (e também do sul da Bolívia e Argentina) na distribuição geográfica de *T. hypostictus* por Meyer de Schauensee (1966) parece ter sido meramente produto de um equívoco (Pacheco 2000b, neste número). Essa espécie tem sido tratada nos últimos 30 anos sob os gêneros *Leucippus* Bonaparte, 1850, *Taphrospilus* ou *Tephropsilus* Simon,

1910 e *Talaphorus* Mulsant & Verreaux, 1874.

Citações por compilação – Meyer de Schauensee (1970, 1982:144), “sw Brazil”; Pinto (1978:207), como *Talaphorus hypostictus peruvianus*; Ruschi (1979:182, 252), “pequena migratória”, “nas montanhas do alto Paraguai, Mato Grosso do Norte (*sic*) (sob *Talaphorus*); Sick (1985:379), sob *Talaphorus*; Ruschi (1986:45, 325, 351), no alto Paraguai em Mato Grosso (sob *Talaphorus*); Altman & Swift (1986:22); Grantsau (1988:101), “O. Brasil”; Altman & Swift (1989:23); Sibley & Monroe (1990:152), “cw Mato Grosso”; Willis & Oniki (1991:24); Forrester (1993:33, 128, 208), “most unusual” e registro histórico; Sick (1993:348), Cáceres; Altman &

Swift (1993:23); IBAMA (1994:74), sob *Talaphorus*, ; Andrade (1995:15); Parker *et al.* (1996:320), como "breeding species"; Sibley (1996), "sw Brazil (one record in Mato Grosso)"; Sick (1997:462), Cáceres; Schuchmann (1999:593), "SW Brazil, W Mato Grosso" (sob *Leucippus*).

Registros posteriores – (1) Grantsau (1988:214) indicou no mapa de ocorrência da espécie dois pontos de registro de *T. h. peruvianus* no Brasil: um deles no oeste do Acre, próximo às cabeceiras do rio Juruá, e outro no extremo oeste do Amazonas, nas cabeceiras do rio Javari, próximo à fronteira do Acre. Não há qualquer informação sobre a possível fonte dessas ocorrências. Entretanto, esses

registros aparentemente não resultam de coletas do próprio R. Grantsau, pois à página 180 esse autor registrou: "No Brasil, a forma é *Taphrosphilus hypostictus peruvianus*; aqui não foi desenhada, por faltar material para tal".

(2) Ruschi (1982) relatou a existência de dois machos de *Talaphorus hypostictus peruvianus* coletados no Brasil e depositados no MBML sob os números 791 e 1089. Vielliard (1994:52) informou que estes exemplares, segundo o livro de registro, teriam sido coletados em Benjamin Constant, AM, mas apenas o exemplar nº 791 possui data (4 de janeiro de 1963). Este foi reidentificado por Vielliard como sendo *Leucippus chlorocercus*, enquanto o outro exemplar não foi encontrado.

**Resolução Nº 21** – EXCLUIR *Eubucco tucinkae* (Seiurn, 1913) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-O PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

Abstract – Transfer Scarlet-hooded Barbet (*Eubucco tucinkae*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as "Probable". Original record by A. Whittaker in 1994 from upper Rio Juruá, State of Acre (Williams 1995). Three subsequent records from the same region, by A. Whittaker, B. M. Whitney, D. C. Oren and D. C. Pimentel Neto. Both original and subsequent records are apparently sight records only.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1995.

Fontes básicas – Williams (1995:66), Whittaker & Oren (1999).

Localidade original – Margem esquerda do rio Tejo, AC. O registro antecipado por Williams (1995) forneceu localidade um tanto diferente: "on the upper rio Tejo and rio Juruá in the Extractive Reserve of the Rio Juruá near Taumaturgo".

Autor do registro – Andrew Whittaker.

Data do registro em campo – 22 de novembro de 1994.

Súmula – Um macho solitário foi observado alimentando-se na copa de

uma figueira situada em floresta ribeirinha de várzea. Este registro original e os dois primeiros mencionados no item Registros posteriores derivaram do inventário da avifauna da Reserva Extrativista do Alto Juruá, AC, executado por A. Whittaker em associação com David Oren e demais técnicos do MPEG em 1994/95. Este inventário foi parte integrante do programa de pesquisas destinado ao manejo dos recursos florestais na reserva extrativista. Quatro anos antes do registro original, Parker *et al.* (1991:127) já anteciparam que a

espécie "will probably soon be found in Dpto. Pando, Bolívia, and Estado do Acre, Brazil".

Citações por compilação – Sibley (1996), "w Amazonian Brazil in Acre"; Sick (1997:491), "região de Taumaturgo, AC", A. Whittaker, verb. ao revisor da obra (J.F.P.).

Registros posteriores – (1) Um macho adulto, observado a curta distância por A. Whittaker em 5 de maio de 1995, aparentemente alimentando-se de néctar na base das flores de um

ingazeiro na desembocadura do rio São João, AC (09°09'S, 72°40'W). (2) Dois indivíduos em floresta de várzea, observados por David C. Oren em maio de 1996 (este registro e o anterior divulgados em Whittaker & Oren 1999). (3) Dois indivíduos registrados no P. N. da Serra do Divisor entre 2 e 20 de julho de 1996 por Bret M. Whitney, D. C. Oren e Dionísio C. Pimentel Neto (relatório inédito).

**Resolução Nº 22** – EXCLUIR *Atalotriccus pilaris* (Cabanis, 1847) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-O PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

Abstract – Transfer Pale-eyed Pygmy-Tyrant (*Atalotriccus pilaris*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as "Probable". In an expedition in 1992 to the northeast of the State of Roraima, B. C. Forrester, E. Forrester, D. Willis and D. Finch recorded the species for the first time in Brazil and considered it "reasonably common", but did not mention the existence of any physical evidence. No additional records are known.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1993.

Fontes básicas – Forrester (1993:108, 186), Pearman (1994:30), Forrester (1995:52).

Localidade original – Contão, RR.

Autor do registro – Não especificado.

Data do registro em campo – 21 de julho de 1992.

Súmula – Vários indivíduos foram observados perto de Contão, nordeste de Roraima, durante expedição realizada em julho de 1992 por B. C. Forrester, Eleanor Forrester, Dave Willis e Davis Finch, com a finalidade de

encontrar as espécies endêmicas *Poecilurus kollari* e *Cercomacra carbonaria*. A primeira das fontes básicas a classificou como "reasonably common" e salientou serem estes os primeiros registros para o Brasil.

Citações por compilação – Ridgely & Tudor (1994:513), "seen in July 1992; B. Forrester *et al.*"; Andrade (1995:27); Sibley (1996); Parker *et al.* (1996:344), "breeding species, sight record only"; Sick (1997:611).

Registros posteriores – Desconhecidos.

**Resolução Nº 23** – EXCLUIR *Tyrannus dominicensis* (Gmelin, 1788) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-O PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para o registro brasileiro.

Abstract – Transfer Gray Kingbird (*Tyrannus dominicensis*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. Moskovits *et al.* (1985) supply little information and no indication of physical evidence for the original record in the State of Roraima in 1985. No additional records are known, but the species has been recorded on several occasions in French Guiana near the border with Brazil (Tostain *et al.* 1992).

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1985.

Fonte básica – Moskovits *et al.* (1985).

Localidade original – E. E. de Maracá, RR (03°25'N, 61°40'W).

Autor do registro – Não especificado.

Data do registro em campo – “Entre janeiro de 1980 e novembro de 1982”; uma data mais precisa para o(s) registro(s) não foi informada.

Súmula – Registro proveniente do levantamento da avifauna da E. E. de Maracá, RR, entre janeiro de 1980 e novembro de 1982, realizado por Debra Moskovits, John W. Fitzpatrick e David E. Willard, com a colaboração de Grace M. Russell e David C. Oren. A Fonte básica fornece poucas informações sobre esse registro, embora seja destacado na introdução do artigo que se trata do primeiro para o Brasil. Os autores assinalaram que a espécie foi observada em campo seco, sendo incomum e sazonal.

Citações por compilação – Willis & Oniki (1991:45); Forrester (1993: 184); Sick (1993:73, 484), visitante do norte; Ridgely & Tudor (1994: 672) “seen at Maracá”; Andrade (1995:29); Paynter (1995:11); Parker *et al.* (1996:350), “vagrant, sight records only”; Sick (1997:134, 631), visitante do norte. [Embora Moscovitis (sic) et al. (1985) conste das referências em Rappole et al. (1995:250), a ocorrência brasileira não foi indicada na tabela de países nem no mapa.]

Registros posteriores – Desconhecidos [entretanto, a espécie pode estar sendo sub-amostrada em áreas do setentrão brasileiro, a julgar pela série de observações recentes desse visitante do norte na Guiana Francesa, incluindo em Saint Georges à beira do rio Oiapoque, que serve de fronteira com o Brasil (Tostain *et al.* 1992:158).]

**Resolução Nº 24 – EXCLUIR *Iodopleura fusca* (Vieillot, 1817) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-A PARA A LISTA SECUNDÁRIA.**

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

Abstract – Transfer Dusky Purpleletuft (*Iodopleura fusca*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. Several records from north of Manaus and in Roraima but no physical evidence mentioned.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1989.

Fonte básica – Stotz & Bierregaard (1989), Stotz (1997:589).

Localidade original – 80km ao norte de Manaus (Stotz & Bierregaard 1989:861) [não foi especificado em qual das três fazendas amostradas se realizaram as

observações, tampouco as coordenadas geográficas do local de registro].

Autor do registro – Douglas F. Stotz.

Data do registro em campo – De 6 a 10 de dezembro de 1984 e outubro e novembro de 1987.

Súmula – Uma ave isolada observada repetidamente de 6 a 10 de dezembro de 1984 em árvores frutíferas ao longo de estrada, em mata primária; observação de dois pares e outro indivíduo 7km a oeste na mesma estrada, em outubro e novembro de 1987 (Stotz & Bierregaard 1989:863). Esse registro foi resultante das atividades de anilhamento e observações intensivas da avifauna numa área 80km ao norte de Manaus, no decurso de 7 anos (1979-1986), como parte integrante do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais do WWF (World Wildlife Fund) e INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia). [Os registros de 1987 são, por conseguinte, derivados de atividade complementar.]

Citações por compilação – Willis & Oniki (1991:61), com indicação de comunicação pessoal de D. F. Stotz para a informação “registrado várias vezes próximo a Manaus”; Sick (1993:512), creditando a observação de Manaus apenas a D. F. Stotz; Forrester (1993:182), citando registros para Manaus e norte de Roraima sem especificar a fonte; Ridgely & Tudor (1994:736), além de Manaus, mencionaram as observações de D. Stotz para Roraima; Borges

(1994b:192), citando Stotz & Bierregard (1985) (*sic*); Andrade (1995:31); Parker *et al.* (1996:352), “sight records only”; Sibley (1996), “n Brazil in Roraima and n of Manaus”; Sick (1997:663), incluindo quatro fontes independentes compiladas pelo revisor da obra (J.F.P.); Stotz (1997:589), “era conhecida no Brasil somente por um registro (...) próximo a Manaus em 1984” [obviamente, uma contradição inadvertida diante do conjunto de observações relatadas pelo mesmo autor na fonte original]; Cohn-Haft *et al.* (1997:233), classificado quanto à abundância como “casual”, e quanto à sazonalidade como “movimentos não especificados”; evidência em nível 4 de qualidade: “apenas observação”.

Registros posteriores – (1) Willis & Oniki (1991:61) indicam na nota nº 65 registros por eles efetuados em Balbina, AM, em março e/ou abril de 1985, listados erroneamente como relativos a *I. isabellae* em Willis & Oniki (1988:283). (2) um par observado na ilha de Maracá, RR, e até três indivíduos observados na Colônia do Apiaú, RR (Stotz 1997:581, 589). D. F. Stotz esteve na primeira localidade entre 22 e 24 de setembro de 1987, e na segunda entre 30 de setembro de 10 de outubro de 1987. (3) em duas ocasiões na Colônia do Apiaú, RR, entre 25 e 30 de dezembro de 1993 (Borges 1994b:192) [este registro fora antecipado, com menos detalhes, em Borges (1994a)].

**Resolução Nº 25** – EXCLUIR *Vireo flavoviridis* (Cassin, 1851) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-O PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

Abstract – Transfer Yellow-green Vireo (*Vireo flavoviridis*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. Mentioned as occurring in Brazil

firstly by Altman & Swift (1986) without further details and later by several authors. Five records by A. Whittaker and B. M. Whitney for Acre appear to be sight records only.

#### Informações de referência:

Ano de divulgação – 1986.

Fonte básica – Altman & Swift (1986:52).

Localidade original – Não especificada.

Apenas indicado em tabela como migrante no Brasil.

Autor do registro – Não especificado.

Data do registro no campo – Não informada.

Súmula – Quase certamente, a menção para o Brasil feita pela fonte básica derivou de uma extrapolação meramente esquemática. O tratamento vigente de espécie plena para este táxon quase sempre considerado subespécie de *V. olivaceus* foi sugerido com base em evidência bioquímica por Johnson & Zink (1985), tendo sido subseqüentemente adotado por Remsen & Traylor (1989:45, 54), Ridgely & Tudor (1989:150) e Sibley & Monroe (1990:454). A distribuição da área de invernagem de *V. flavoviridis* enquanto espécie plena ou subespécie de *V. olivaceus* há certo tempo tem sugerido aos compiladores uma potencial ocorrência no ocidente brasileiro, sobretudo a partir da revisão de Blake (1968), que mencionou para *V. o. flavoviridis*: “Upper Amazon basin to southeastern Peru and northeastern Bolivia”. Enquadra-se no mesmo caso a sugestiva inclusão de “Amazonia occidental” na distribuição de *V. flavoviridis* dada no catálogo de Sneath (1914:474) (Seja dito aqui, que esta clássica obra não se limitou às aves estritamente amazônico-brasileiras, tendo considerado, como a própria autora alertara à página 4, também aquelas dos “terrenos cisandinos de Bolívia e Peru”). Ridgely & Tudor (1989) sugeriram que a espécie deveria ocorrer provavelmente no oeste amazônico do

Brasil, “but as yet unrecorded”. Apesar dessa ressalva presente no texto, Ridgely & Tudor (1989) indicaram no mapa – sem nenhum sinal de interrogação – uma larga faixa da Amazônia brasileira como área de invernagem da espécie. Forrester (1993:188) a incluiu como espécie provável para a região de Tabatinga, devido a registros adjacentes em Letícia, Colômbia, ou baixo Javari, Peru. Paynter (1995:45) tratando da área de invernagem na América do Sul em texto à parte, mas ainda sob *V. o. flavoviridis*, ressalta o registro “close to the Brazilian border” de Mitú, departamento de Vaupés, pinçado da literatura.

Citações por compilação – Altman & Swift (1989:55); Altman & Swift (1993:54); Rappole *et al.* (1995:26, 86), menção e mapa esquemático; DeGraaf & Rappole (1995:400), mapa esquemático; Kirwan (1996:35), “near boca do rio Tejo, Acre in December 1995”, por A. Whittaker [esta foi a primeira menção em literatura para o registro de Whittaker; entretanto a localidade fornecida foi apenas aproximada]; Sibley (1996), “on the upper Rio Negro in Acre” (A. Whittaker) [a localidade da observação, a despeito da menção correta do estado, foi erroneamente citada como alto rio Negro]; Sick (1997:716), com referência à comunicação pessoal de A. Whittaker ao revisor da obra (J.F.P.).

Registros posteriores – (1) Três aves foram observadas a curta distância em 9 de dezembro de 1995 na [desembocadura do rio] São João, AC (09°09'S, 72°40'W), forrageando entre 3-11m de altura na borda da floresta

secundária. (2) Quatro outros indivíduos foram encontrados em condições semelhantes às do registro anterior em Quieto, AC [no rio Amônia, 09°00'S, 72°50'W] em 14 de dezembro de 1995. Estes dois registros derivaram do inventário da avifauna da Reserva Extrativista do Alto Juruá, AC, realizado por A. Whittaker em 1994/95 em associação com David Oren e demais técnicos do MPEG. Este inventário foi parte integrante do programa de pesquisas destinado ao manejo dos

recursos florestais dessa reserva extrativista (Whittaker & Oren 1999). (3) Quatro indivíduos observados no rio Branco, P. N. da Serra do Divisor, AC (08°16'S, 73°15'W). (4) Três indivíduos na desembocadura do rio Branco (08°14'S, 73°13'W). (5) Dois indivíduos no lago do Paulista (08°52'S, 72°47'W) (registros 3 a 5 efetuados no P. N. da Serra do Divisor, AC, em março de 1997, por B. M. Whitney, relatório inédito).

**Resolução Nº 26** – EXCLUIR *Dendroica cerulea* (Wilson, 1810) DA LISTA PRINCIPAL DE AVES BRASILEIRAS, TRANSFERINDO-A PARA A LISTA SECUNDÁRIA.

Justificativa – Não há informações na literatura sobre a existência de documentação para os registros brasileiros.

Abstract – Transfer Cerulean Warbler (*Dendroica cerulea*) from the primary list of Brazilian birds to the secondary list as “Probable”. First recorded in Rio de Janeiro State in 1980 (Scott & Brooke 1985:128,138). Three subsequent sight records in Rio de Janeiro, Minas Gerais and São Paulo States. No physical evidence available.

Informações de referência:

Ano de divulgação – 1985.

Fonte básica – Scott & Brooke (1985:128, 138).

Localidade original – Serra do Tinguá, RJ (22°36'S, 43°27'W).

Autor do registro – Não especificado. Sick (1985:671) aponta D. A. Scott como autor dos registros (ou seria ele apenas o informante?).

Data do registro no campo – 24 de outubro de 1980.

Súmula – Foi relatada a observação de um único indivíduo em vegetação secundária a 330m de altitude em 24 de outubro de 1980; um segundo indivíduo provavelmente foi observado no mesmo hábitat em 13 de novembro de 1980, a cerca de 2km do primeiro ponto, na cota altimétrica de 90m.

Citações por compilação – Sick (1985:671), como visitante setentrional,

especificando D. Skott (*sic*) como observador único [não menciona a Fonte básica, mas a informação foi recebida diretamente de D. A. Scott. H. Sick foi um dos participantes da expedição à Serra do Tinguá (*fide* Scott & Brooke 1985:119). A espécie foi omitida da relação de visitantes setentrionais na p. 80]; Altman & Swift (1986:54); Ridgely & Tudor (1989:166), citando apenas “two sightings” do Rio de Janeiro; Altman & Swift (1989:56); Willis & Oniki (1991:49); Sick (1993:73, 561), como visitante do norte; Forrester (1993:160), como acidental; Altman & Swift (1993:58); IBAMA (1994:120), como *D. caerulea (sic)*; Andrade (1995:33); Rappole *et al.* (1995:27), indicando o Brasil em tabela, mas sem plotar o registro brasileiro no mapa da p. 90; Paynter (1995:62), “about 2,600 km

east of the previous continental record"; Parker *et al.* (1996:370), "vagrant, sight records only"; Sick (1997:134, 723) [o revisor da obra (J.F.P.) incluiu a fonte básica].

Registros posteriores – (1) Robbins *et al.* (1992:558) relataram que D. F. Stotz (verb.) encontrou, em 1991, vários indivíduos numa encosta de uma montanha florestada no sudeste do Brasil [não é especificada a localidade]. (2) Forrester (1993:160) indica um registro adicional para a região da Serra

do Mar [SP/RJ], sem fornecer detalhes [o registro pode provir do mesmo observador de (1), pois D. F. Stotz foi colaborador nessa publicação (*vide* Forrester 1993:249)]. (3) Uma ave solitária e irrequieta observada por J.F.P. na borda da mata da Fazenda Monte Alegre, Monte Belo, MG (21°19'S, 46°22'W) em 19 de fevereiro de 1984 foi tentativamente identificada como *Dendroica cerulea* (em plumagem reprodutiva!) após exame de material da espécie no MNRJ.

## RECOMENDAÇÕES

**Recomendação Nº 1** – O CBRO ENCORAJA A DIVULGAÇÃO DE EVENTUAL DOCUMENTAÇÃO PARA OS REGISTROS REFERIDOS NOS ITENS Súmula E/OU Registros posteriores DAS RESOLUÇÕES DE Nºs 4–9, 11–19 E 21–26.

BORC ENCOURAGES THE PUBLICATION OF ANY PHYSICAL EVIDENCE AVAILABLE FOR THE RECORDS MENTIONED IN THE "SÚMULA" AND/OR "REGISTROS POSTERIORES" SECTIONS OF RESOLUTIONS 4-9, 11-19 AND 21-26.

**Recomendação Nº 2** – O CBRO ENCORAJA A DIVULGAÇÃO DE EVENTUAIS REGISTROS DOCUMENTADOS ANTERIORES ÀQUELES APRESENTADOS NAS FONTES BÁSICAS DAS RESOLUÇÕES DE Nºs 1–3, AGORA ATRIBUÍVEIS AOS TÁXONS RECÉM-DESCRITOS.

BORC ENCOURAGES THE PUBLICATION OF ANY RECORDS PRIOR TO THOSE GIVEN IN THE ORIGINAL SOURCES FOR THE RECENTLY DESCRIBED TAXA OF RESOLUTIONS 1-3.

**Recomendação Nº 3** – O CBRO ENCORAJA A DIVULGAÇÃO DE REGISTROS BRASILEIROS ADICIONAIS PARA AS ESPÉCIES TRATADAS NAS RESOLUÇÕES DE Nºs 1–19 E 21–26, EM ESPECIAL DAQUELES DOCUMENTADOS.

BORC ENCOURAGES THE PUBLICATION OF ANY ADDITIONAL RECORDS FOR BRAZIL FOR THE SPECIES WHICH ARE THE SUBJECT OF RESOLUTIONS 1-19 AND 21-26, ESPECIALLY RECORDS BACKED BY PHYSICAL EVIDENCE.

**Recomendação Nº 4** – O CBRO ENCORAJA A DIVULGAÇÃO DE QUAISQUER EVIDÊNCIAS QUE CONTRARIEM A RESOLUÇÃO Nº 20, DE CONSIDERAR *Taphrospilus hypostictus* (Gould, 1862) COMO ESPÉCIE REGISTRADA POR EQUÍVOCO PARA O BRASIL.

BORC ENCOURAGES THE PUBLICATION OF ANY EVIDENCE CONTRARY TO RESOLUTION 20 WHICH CONSIDERS THE RECORDS OF MANY-SPOTTED HUMMINGBIRD (*Taphrospilus hypostictus*) FOR BRAZIL TO BE MISTAKEN.

## Referências bibliográficas citadas nas deliberações do CBRO

## References cited in 'Proceedings of BORC'

- Aguirre, A. C. & A. D. Aldrichi (1983) *Catálogo das aves do Museu da Fauna, Primeira Parte*. Rio de Janeiro: Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio. [*Amazona dufresniana*]
- Alvarenga, H. M. F. (1998) Sobre a ocorrência do condor (*Vultur gryphus*) no Holoceno da região de Lagoa Santa, Minas Gerais, Brasil. *Ararajuba* 6(1):60-63. [*Vultur gryphus*]
- Altman, A. [B.]. & B. Swift (1986) *Checklist of the birds of South America*. Oxford: Ziprint. [*Pterodroma hasitata*, *Vultur gryphus*, *Ictinia mississippiensis*, *Amazona dufresniana*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*, *Vireo flavoviridis*, *Dendroica cerulea*]
- Altman, A. B. & B. Swift (1989) *Checklist of the birds of South America*. Second Edition. Washington, D. C.: St. Mary Press. [*Pterodroma hasitata*, *Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*, *Vultur gryphus*, *Ictinia mississippiensis*, *Amazona dufresniana*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*, *Vireo flavoviridis*, *Dendroica cerulea*]
- Altman, A. B. & B. Swift (1993) *Checklist of the birds of South America*. Third Edition. Ashland: BookMasters [*Pterodroma hasitata*, *Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*, *Vultur gryphus*, *Ictinia mississippiensis*, *Geotrygon saphirina*, *Amazona dufresniana*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*, *Vireo flavoviridis*, *Dendroica cerulea*]
- Andrade, M. A. (1995) *Lista de campo das aves do Brasil*. Belo Horizonte: Fundação Acangaú. [*Pterodroma hasitata*, *Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*, *Vultur gryphus*, *Anas acuta*, *Ictinia mississippiensis*, *Philomachus pugnax*, *Limosa lapponica*, *Glareola pratincola*, *Thinocorus rumicivorus*, *Larus pipixcan*, *Geotrygon saphirina*, *Coccyzus pumilus*, *Cypseloides rutilus*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*, *Atalotriccus pilaris*, *Tyrannus dominicensis*, *Iodopleura fusca*, *Dendroica cerulea*]
- Antas, P. T. Z. (1990) Novos registros para a avifauna do Rio Grande do Sul. *Resumos VI ENAV.*:67. [*Thinocorus rumicivorus*]
- Antas, P. T. Z. (1992) Novos registros para a avifauna do Rio Grande do Sul. *Anais VI ENAV.*:80-81. [*Thinocorus rumicivorus*]
- Antas, P. T. Z., A. Filippini e S. M. de Azevedo Jr. (1988) Anilhamento de aves oceânicas e/ou migratórias no Arquipélago de Fernando de Noronha em 1987 e 1988. *Resumos IV ENAV.*:[9]. [*Larus pipixcan*]
- Antas, P. T. Z., A. Filippini e S. M. de Azevedo Jr. (1990a) Anilhamento de aves-oceânicas e/ou migratórias no Arquipélago de Fernando de Noronha em 1987 e 1988. *Anais IV ENAV.*:13-17., 2 tab. não paginadas [*Larus pipixcan*]
- Antas, P. T. Z., A. Filippini e S. M. de Azevedo Jr. (1990b) Novos registros de aves para o Brasil. *Resumos VI ENAV.*:51-52. [*Anas acuta*, *Limosa lapponica*, *Glareola pratincola*]
- Antas, P. T. Z., A. Filippini e S. M. de Azevedo Jr. (1992) Novos registros de aves para o Brasil. *Anais VI ENAV.*:79-80. [*Anas acuta*, *Limosa lapponica*, *Glareola pratincola*]
- Baptista, L. F., P. W. Trail & H. M. Horblit (1997) Family Columbidae. Pp. 60-243. In: *Handbook of the birds of the world*. Vol. 4. Sandgrouse to Cuckoos. (Hoyo, J.del, A. Elliott e J. Sargatal., eds.). Barcelona: Lynx Edicions. [*Geotrygon saphirina*]
- Barnett, J. M. & G. Kirwan (1999) Neotropical Notebook. *Cotinga* 11:96-105. [*Ictinia mississippiensis*]
- Belton, W. (1994) *Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia*. São Leopoldo: Editora UNISINOS.

- [*Philomachus pugnax*, *Thinocorus rumicivorus*]
- Blake, E. R. (1968) Family Vireonidae. Pp. 103-138. In: *Check-List of Birds of the world*. Vol. XIV. (R. A. Paynter, Jr. ed.). Cambridge, Mass.: Museum of Comparative Zoology. [*Vireo flavoviridis*]
- Borges, S. H. (1994a) Listagem de aves em algumas localidades próximas a Boa Vista, Roraima. *Resumos IV Congr. Bras. Ornit.*: 66. [*Iodopleura fusca*]
- Borges, S. H. (1994b) Listagem e novos registros de aves para a região de Boa Vista, Roraima, Brasil. *Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi, sér. Zool.* 10(2):191-202. [*Iodopleura fusca*]
- Bornschein, M. R., B. L. Reinert e M. Pichorim (1998) Descrição, ecologia e conservação de um novo *Scytalopus* (Rhinoecryptidae) do sul do Brasil, com comentários sobre a morfologia da família. *Ararajuba* 6(1):3-36. [*Scytalopus iraiensis*]
- Brown, K. S., Jr. (1986) Zoogeografia da região do Pantanal Mato-Grossense. Pp.137-178. In: *Anais do 1. Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-Econômicos do Pantanal*. Brasília:DDT-EMBRAPA. [*Vultur gryphus*]
- Burmeister, H. (1855) *Systematische Übersicht der Thiere Brasiliens welche während einer Reise durch die Provinzen von Rio de Janeiro und Minas Geräes gesammelt oder beobachtet wurden von Dr. Hermann Burmeister, ö Prof. de Zoologie und Direct. d. Zool. Mus. der Universität zu Halle*. Vol. 1. Berlin: Georg Reimer. [*Amazona dufresniana*]
- Camargo, H. F. A. (1962) Sobre as raças geográficas brasileiras de *Amazona brasiliensis* (L., 1758) (Aves, Psittacidae). *Pap. Avuls. Dept. Zool. São Paulo* 15(7):67-77. [*Amazona dufresniana*]
- Carboneras, C. (1992) Family Procellariidae. Pp. 216-257. In: *Handbook of the birds of the world*. Vol. I. Ostrich to Ducks. (Hoyo, J.del, A. Elliott e J. Sargatal., eds.). Barcelona: Lynx Edicions. [*Pterodroma hasitata*]
- Chantler, P. (1999) Family Apodidae (Swifts). p. 388-466. In: *Handbook of the birds of the world*. Vol. 5. Barn-owls to Hummingbirds. (Hoyo, J.del, A. Elliott e J. Sargatal., eds.). Barcelona: Lynx Edicions. [*Chaetura pelagica*]
- Chantler, P. & G. Driessens (1995) *Swifts: A guide to the Swifts and Treeswifts of the world*. East Sussex: Pica Press. [*Chaetura pelagica*]
- Clements, J. F. (1978) *Birds of the world: a check list*. New York: The Two Continents. [*Amazona dufresniana*, *Chaetura pelagica*]
- Coelho, [A.], G. [M.], e W. Silva (1998) A new species of *Antilophia* (Passeriformes: Pipridae) from Chapada do Araripe, Ceará, Brazil. *Ararajuba* 6(2):81-84. [*Antilophia bokermanni*]
- Cohn-Haft, M., A. Whittaker & P. C. Stouffer (1997) A new look at the "species-poor" central amazon: the avifauna north of Manaus, Brazil. p.205-235. In: *Studies in Neotropical Ornithology honoring Ted Parker* (J. V. Remsen, Jr. , ed.). Washington, D.C.:American Ornithologists' Union. (Ornithol. Monogr. No. 48). [*Iodopleura fusca*]
- Collar, N. J. (1995) On the possible occurrence of *Amazona dufresniana* in Brazil (Psittaciformes: Psittacidae). *Ararajuba* 3:70. [*Amazona dufresniana*]
- Collar, N. J. (1997) Family Psittacidae. Pp. 280-477. In: *Handbook of the birds of the world*. Vol. 4. Sandgrouse to Cuckoos. (Hoyo, J.del, A. Elliott e J. Sargatal., eds.). Barcelona: Lynx Edicions. [*Amazona dufresniana*]
- Collar, N. J., L. P.Gonzaga, N. Krabbe, A. Madroño Nieto, L. G. Naranjo, T. A. Parker III e D. C. Wege (1992) *Threatened Birds of the Americas*. Cambridge, U.K.: International Council for Bird Preservation. [*Pterodroma hasitata*]
- Davis, S. E. (1989) Migration of the Mississippi Kite *Ictinia mississippiensis* in Bolivia, with comments on *I. plumbea*. *Bull. Brit. Orn. Cl.* 109(3):149-152. [*Ictinia mississippiensis*]

- DeGraaf, R. M. & J. H. Rappole (1995) *Neotropical migratory birds, natural history, distribution and population change*. Ithaca: Comstock Publ. Associates. [*Chaetura pelagica*, *Vireo flavoviridis*]
- Dubs, B. (1992) *Birds of Southwestern Brazil. Catalogue and guide to the birds of the Pantanal of Mato Grosso and its border areas*. Künsnacht, Switz.: Betrona-Verlag. [*Vultur gryphus*]
- Dunning, J. S. (1982) *South American land birds: A photographic aid to identification*. Newtown Square: Harrowood Books. [*Ictinia mississippiensis*, *Geotrygon saphirina*, *Amazona dufresniana*, *Chaetura pelagica*]
- Dunning, J. S. (1987) *South American birds: A photographic aid to identification*. Newtown Square: Harrowood Books. [*Ictinia mississippiensis*, *Geotrygon saphirina*, *Amazona dufresniana*, *Chaetura pelagica*]
- Einsenmann, E. (1963) Mississippi Kite in Argentina; with comments on migration and plumages in the *Ictinia*. *Auk* 80:74-76. [*Ictinia mississippiensis*]
- Fjeldså, J. (1996) Family Thinocoridae. Pp. 538-545. In: *Handbook of the birds of the world*. Vol. 3. Hoatzin to Auks. (Hoyo, J.del, A. Elliott & J. Sargatal, eds.). Barcelona: Lynx Edicions. [*Thinocorus rumicivorus*]
- Forrester, B. C. (1993) *Birding Brazil: A check-list and site guide*. Irvine, Scotl.:John Geddes. [*Pterodroma hasitata*, *Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*, *Vultur gryphus*, *Anas acuta*, *Ictinia mississippiensis*, *Philomachus pugnax*, *Limosa lapponica*, *Glareola pratincola*, *Thinocorus rumicivorus*, *Larus pipixcan*, *Geotrygon saphirina*, *Amazona dufresniana*, *Coccyzus pumilus*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*, *Atalotriccus pilaris*, *Tyrannus dominicensis*, *Iodopleura fusca*, *Vireo flavoviridis*, *Dendroica cerulea*]
- Forrester, B. C. (1995) Brazil's northern frontier sites: in search of two Rio Branco endemics. *Cotinga* 3:51-53. [*Atalotriccus pilaris*]
- Forshaw, J. M. (1973) *Parrots of the World*. Melbourne: Lansdowne Editions. [*Amazona dufresniana*]
- Forshaw, J. M. (1989) *Parrots of the World*. Third [Revised] Edition. Melbourne: Lansdowne Editions. [*Amazona dufresniana*]
- Gilliard, E. T. (1944) Chimney Swifts (?) at Manaus, Brazil. *Auk* 61:143-144. [*Chaetura pelagica*]
- Goeldi, E. A. (1894) *As aves do Brasil*, 1ª parte. Rio de Janeiro: Livraria Clássica de Alves & Cia. [*Amazona dufresniana*]
- Grantsau, R. (1988) *Os beija-flores do Brasil*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura. [*Taphrospilus hypostictus*]
- Haney, J. C. (1987) Aspects of the pelagic ecology and behavior of the Black-capped Petrel (*Pterodroma hasitata*). *Wilson Bull.* 99: 153-168. [*Pterodroma hasitata*]
- Harrison, P. (1985) *Seabirds, an identification guide*. Revised Edition. London: Croom Helm. [*Pterodroma hasitata*]
- Hellmayr, C. E. e B. Conover (1948) Catalogue of Birds of the Americas. *Field Mus. Nat. Hist. Zool. Ser.* 13, part 1, no. 2. [Publ. 615] [*Pterodroma hasitata*]
- Hellmayr, C. E. & B. Conover (1949) Catalogue of Birds of the Americas. *Field Mus. Nat. Hist. Zool. Ser.* 13, part 1, no. 4. [Publ. 634] [*Ictinia mississippiensis*]
- Hilty, S. L. & W. L. Brown (1986) *A guide to the birds of Colombia*. Princeton: Princeton University Press. [*Geotrygon saphirina*, *Chaetura pelagica*]
- Houston, D. C. (1994) Family Cathartidae (New World Vultures). Pp. 24-41. In: *Handbook of the birds of the world*. Vol. 2. New World Vultures to Guineafowl. (Hoyo, J.del, A. Elliott e J. Sargatal., eds.). Barcelona: Lynx Edicions. [*Vultur gryphus*]
- IBAMA (1994) *Manual de anilhamento de aves brasileiras*. 2ª edição, revista e ampliada. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

- Renováveis. [*Pterodroma hasitata*, *Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*, *Vultur gryphus*, *Ictinia mississippiensis*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*, *Dendroica cerulea*]
- Johnson, N. K. & R. M. Zink (1985) Genetic evidence for relationships among the Red-eyed, Yellow-green, and Chivi Vireos. *Wilson Bull.* 97:421-435. [*Vireo flavoviridis*]
- Jouanin, C. & J.-L. Mougín (1979) Order Procellariiformes. Pp. 48-121. In: *Check-List of Birds of the world*. Vol.1, second edition. (E. Mayr & G.W.Cottrell, eds.). Cambridge, Mass.:Museum of Comparative Zoology. [*Pterodroma hasitata*]
- Kirwan, G. (1996) Neotropical Notebook. *Cotinga* 6:33-39. [*Coccyzus pumilus*, *Vireo flavoviridis*]
- Kuhl, H. (1820) *Conspectus Psittacorum. Cum specierum definitionibus, novarum descriptionibus, synonymis et circa patriam singularum naturalem adversariis, adjecto indice museorum, urbi earum artificiosae exuviae servantur.* Bonn (Nova Acta Acad. Caes. Leop.-Carol. Nat. Cur. Vol.X). [*Amazona dufresniana*]
- Lincoln, F. C. (1944) Chimneys Swift's winter home discovered. *Auk* 61:604-609. [*Chaetura pelagica*]
- Marín, M. (1997) Species limits and distribution of some new world Spine-tailed Swifts (*Chaetura* spp.). p. 431-443. In: J.V.Remsen, Jr. (Ed.) *Studies in Neotropical Ornithology honoring Ted Parker*. Washington, D.C.:American Ornithologists' Union. (Ornithol. Monogr. No. 48). [*Chaetura pelagica*]
- Martínez-Vilalta, A. & A. Motis (1992) Family Ardeidae. Pp. 376-429. In: *Handbook of the birds of the world*. Vol. I. Ostrich to Ducks. (Hoyo, J.del, A. Elliott e J. Sargatal., eds.). Barcelona: Lynx Edicions. [*Ardea purpurea*]
- Mathews, G.M. (1934). A check-list of the order Procellariiformes. *Novit. Zool.* 39: 151-206. [*Pterodroma hasitata*]
- Meyer de Schauensee, R. (1966) *The species of birds of South America and their distribution.* Philadelphia, Penn.:Acad. Nat. Sci. Philadelphia. [*Pterodroma hasitata*, *Amazona dufresniana*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*]
- Meyer de Schauensee, R. (1970, 1982) *A guide to the birds of South America.* Philadelphia: Acad. Nat. Sci. Philadelphia. Reprinted [1982] by Pan American Section, The International Council for Bird Preservation [*Amazona dufresniana*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*]
- Meyer de Schauensee, R. & A. L. Mack (1982) Addenda. Pp. 429-463. In: *A guide to the birds of South America, Reprinted Edition* (R. Meyer de Schauensee). Philadelphia: Pan American Section, The International Council for Bird Preservation. [*Amazona dufresniana*, *Chaetura pelagica*]
- Meyer de Schauensee, R. & W. H. Phelps, Jr. (1978) *A guide to the birds of Venezuela.* Princeton: Princeton University Press. [*Chaetura pelagica*]
- Moskovits, D., J. W. Fitzpatrick e D. E. Willard (1985) Lista preliminar das aves da Estação Ecológica de Maracá, Território de Roraima, Brasil, e áreas adjacentes. *Papéis Avulsos Zool., São Paulo* 36(6):51-68. [*Tyrannus dominicensis*]
- Murphy, R. C. (1936) *Oceanic birds of South America.* New York: American Museum Natural History. [*Pterodroma hasitata*]
- Nacinovic, J. B. (1991) Primeiro registro de *Anas acuta* Linnaeus, 1758 e *Anas versicolor* Vieillot, 1816 no sudeste do Brasil. *Resumos XVIII Congr. Bras. Zool.*: 374. [*Anas acuta*]
- Nacinovic, J. B., G. Luigi, D. M.Teixeira, E. Kischlat e R. Novelli (1989) Observações sobre a avifauna de Trindade e Martim Vaz. *Resumos XVI Congr. Bras. Zool.*: 135. [*Pterodroma hasitata*]
- Nacinovic, J. B. & D. M. Teixeira (1987) Sobre a ocorrência de *Ardea purpurea*

- (Linnaeus, 1758) e *Ardeola ralloides* (Scopoli, 1607) no Brasil (Ciconiiformes, Ardeidae). *Resumos XIV Congr. Bras. Zool.*: 147. [*Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*]
- Nacinovic, J. B. & D. M. Teixeira (1989) As aves de Fernando de Noronha: uma lista sistemática anotada. *Rev. Bras. Biol.* 49(3):709-729. [*Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*]
- Nascimento, I. L. S. do (1995) *As aves do Parque Nacional da Lagoa do Peixe*. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. [*Philomachus pugnax*, *Thinocorus rumicivorus*]
- Pacheco, J. F. (1995) Ocorrência acidental da gaivota-de-Franklin, *Larus pipixcan* no médio Solimões, Amazonas. *Atualidades Orn.* 66:4. [*Larus pipixcan*]
- Pacheco, J. F. (2000a) O registro brasileiro de *Philomachus pugnax*, divulgado por Sick – autoria e elucidação de pequenas questões. *Nattereria* Nº 1:19. [*Philomachus pugnax*]
- Pacheco, J. F. (2000b) De onde provém o registro original do beija-flor *Taphrospilus hypostictus* (Gould, 1862) para o Brasil? Há razões para suspeitar dessa ocorrência ? *Nattereria* Nº 1:25-26. [*Taphrospilus hypostictus*]
- Parker, T. A. III, A. Castillo U., M. Gell-Mann & O. Rocha O. (1991) Records of new and unusual birds from northern Bolívia. *Bull. Brit. Orn. Cl.* 111(3):120-138. [*Eubucco tucinkae*]
- Parker, T. A. III, D. F. Stotz & J. W. Fitzpatrick (1996) Ecological and distributional databases. Pp. 113-436. In: *Neotropical birds: ecology and conservation* (D. F. Stotz, J. W. Fitzpatrick, T. A. Parker III & D. K. Moskovits). Chicago: Univers. Chicago Press. [*Pterodroma hasitata*, *Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*, *Vultur gryphus*, *Anas acuta*, *Ictinia mississippiensis*, *Philomachus pugnax*, *Limosa lapponica*, *Larus pipixcan*, *Geotrygon saphirina*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*, *Atalotriccus pilaris*, *Tyrannus dominicensis*, *Iodopleura fusca*, *Dendroica cerulea*]
- Parrini, R., M. A. Raposo, J. F. Pacheco, A. M. P. Carvalhães, T. A. Melo Jr., P. S. M. da Fonseca & J. C. Minns (1999) Birds of the Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. *Cotinga* 11:86-95. [*Arremon franciscanus*]
- Payne, R. B. (1997) Family Cuculidae. Pp. 508-607. In: *Handbook of the birds of the world*. Vol. 4. Sandgrouse to Cuckoos. (Hoyo, J. del, A. Elliott e J. Sargatal., eds.). Barcelona: Lynx Edicions. [*Coccyzus pumilus*]
- Paynter, R. A., Jr. (1995) *Neartic passerine migrants in South America*. Cambridge, Mass.: Nuttall Ornithological Club (Publ. no. 25). [*Tyrannus dominicensis*, *Vireo flavoviridis*, *Dendroica cerulea*]
- Pearman (1994) Neotropical Notebook. *Cotinga* 2:26-31. [*Atalotriccus pilaris*]
- Pelzeln, A. von (1871) *Zur Ornithologie Brasiliens*. Wien: Pichler's Witwe & Sohn. [*Amazona dufresniana*]
- Peters, J. L. (1931) *Check-List of Birds of the World*. vol. 1. Cambridge, Mass.: Harvard Univ. Press. [*Pterodroma hasitata*]
- Peters, J. L. (1937) *Check-List of Birds of the World*. vol. III. Cambridge, Mass.: Harvard Univ. Press. [*Amazona dufresniana*]
- Peters, J. L. (1940) *Check-List of Birds of the World*. vol. IV. Cambridge, Mass.: Harvard Univ. Press. [*Chaetura pelagica*]
- Phelps, W. H. & W. H. Phelps, Jr. (1958) Lista de las aves de Venezuela con su distribución. Tomo II. parte I. No Passeriformes. *Bol. Soc. Venez. Cienc. Nat.* 19:1-317. [*Amazona dufresniana*, *Chaetura pelagica*]
- Pinto, O. M. O. (1964) *Ornitologia Brasileira*. Primeiro Volume. São Paulo: Dep. Zool. Secr. Agr. São Paulo. [*Pterodroma hasitata*]
- Pinto, O. M. O. (1978) *Novo Catálogo das aves do Brasil*. Primeira Parte. São Paulo: Empr. Gráf. Revista dos Tribunais. [*Pterodroma hasitata*, *Amazona dufresniana*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*]

- Pinto, O. M. O. & E. A. Camargo (1961) Resultados ornitológicos de quatro recentes expedições do Departamento de Zoologia ao Nordeste do Brasil, com a descrição de seis novas subespécies. *Arq. Zool., São Paulo* 11(9):193-284. [*Amazona dufresniana*]
- Raposo, M. A. (1997) A new species of *Arremon* (Passeriformes: Emberizidae) from Brazil. *Ararajuba* 5(1):3-9. [*Arremon franciscanus*]
- Rappole, J. H., E. S. Morton, T. E. Lovejoy, III & J. L. Ruos (1995) *Neartic Avian Migrants in the Neotropics: maps, appendices, and bibliography. Second Edition*. Front Royal, VA: Smithsonian Institution. [*Ictinia mississippiensis*, *Larus pipixcan*, *Chaetura pelagica*, *Tyrannus dominicensis*, *Vireo flavoviridis*, *Dendroica cerulea*]
- Remsen, J. V., Jr & M. A. Traylor (1989) An annotated list of the birds of Bolivia. Vermillion: Buteo Books. [*Vireo flavoviridis*]
- Ridgely, R. S. & G. Tudor (1989) *The Birds of South America*. Volume I, The Oscine Passerines. Austin: University of Texas Press. [*Vireo flavoviridis*, *Dendroica cerulea*]
- Ridgely, R. S. & G. Tudor (1994) *The Birds of South America*. Volume II, The Suboscine Passerines. Austin: University of Texas Press. [*Atalotriccus pilaris*, *Tyrannus dominicensis*, *Iodopleura fusca*]
- Robbins, C. S., J. W. Fitzpatrick & P. B. Hamel (1992) A warbler in trouble: *Dendroica cerulea*. Pp. 549-562. In: *Ecology and conservation of neotropical migrant landbirds* (J. M. Hagan & D. W. Johnston, eds). Washington, D. C.: Smithsonian Press. [*Dendroica cerulea*]
- Ruschi, A. (1967) Lista atual das aves do Estado do Espírito Santo. *Bol. Mus. Biol. Mello Leitão, sér. Zool.* 28A:1-45. [*Amazona dufresniana*]
- Ruschi, A. (1979) *Aves do Brasil*. São Paulo: Ed. Rios. [*Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*]
- Ruschi, A. (1980) *Vultur gryphus* Linnaeus, 1758 e *Sarcoramphus papa* Linnaeus, 1758. *Bol. Mus. Biol. Mello Leitão, sér. Zool.* 97:1-5. [*Vultur gryphus*]
- Ruschi, A. (1982) Trochilidae (Aves). XXIV. Gêneros *Polytmus* e *Talaphorus*. Material estudado, colecionado no Brasil. *Bol. Mus. Biol. Mello Leitão, sér. Prot. Nat.* 72:1-2. [*Taphrospilus hypostictus*]
- Ruschi, A. (1986) *Aves do Brasil*. Beija-flores, vol. V. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura. [*Amazona dufresniana*, *Taphrospilus hypostictus*]
- Schuchmann, K.-L. (1999) Many-spotted Hummingbird, *Taphrospilus hypostictus*. p. 593. In: *Handbook of the birds of the world*. Vol. 5. Barn-owls to Hummingbirds. (Hoyo, J. del, A. Elliott e J. Sargatal., eds.). Barcelona: Lynx Edicions. [*Taphrospilus hypostictus*]
- Schulz Neto, A (1995) *Observando aves no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha: guia de campo*. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. [*Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*, *Anas acuta*, *Limosa lapponica*, *Larus pipixcan*]
- Schulz Neto, A (1998) Novos registros de aves para o Novo Mundo, para a América do Sul, para o Brasil e para Fernando de Noronha. *VII Congr. Bras. Orn.*: 50. [*Limosa lapponica*]
- Scott, D. A. & M. de L. Brooke (1985) The endangered avifauna of southeastern Brazil: a report on the BOU/WWF expeditions of 1980/81 and 1981/82. Pp. 115-139. In: *Conservation of tropical forest birds* (A. W. Diamond & T. E. Lovejoy, eds.). Cambridge, U.K.: International Council for Bird Preservation (Tech. Publ. No. 4) [*Dendroica cerulea*]
- Sibley, C. G. (1996) *Birds of the World*. version 2.0 software. Thayer Birding Software, Ltd. [*Pterodroma hasitata*, *Limosa lapponica*, *Glareola pratincola*, *Coccyzus pumilus*, *Taphrospilus hypostictus*, *Eubucco tucinkae*, *Atalotriccus pilaris*, *Vireo flavoviridis*]

- Sibley, C. G. & B. L. Monroe, Jr. (1990) *Distribution and Taxonomy of Birds of the World*. New Haven: Yale Univ. Press. [*Pterodroma hasitata*, *Ardea purpurea*, *Vultur gryphus*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*, *Vireo flavoviridis*]
- Sick, H. (1950) Apontamentos sobre a ecologia de *Chaetura andrei meridionalis* Hellmayr no estado do Rio de Janeiro (Micropodidae, Aves). *Rev. Bras. Biol.* 10(4):425-436. [*Chaetura pelagica*]
- Sick, H. (1951) Umstellung der Nistweise beim Stachelschwanz-Segler *Chaetura andrei*. *J. Orn.* 93(1):38-41. [*Chaetura pelagica*]
- Sick, H. (1972) A ameaça da avifauna brasileira. Pp. 99-153. *In: Espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências. [*Amazona dufresniana*]
- Sick, H. (1979) Notes on some Brazilian birds. *Bull. Brit. Orn. Cl.* 99(4):115-120. [*Vultur gryphus*]
- Sick, H. (1985) *Ornitologia Brasileira, uma introdução*. Brasília: Ed. Univ. Brasília. [*Pterodroma hasitata*, *Vultur gryphus*, *Ictinia mississippiensis*, *Chaetura pelagica*, *Cypseloides rutilus*, *Taphrospilus hypostictus*, *Dendroica cerulea*]
- Sick, H. (1993) *Birds in Brazil, a natural history*. Princeton, N.J.: Princeton Univ. Press. [*Pterodroma hasitata*, *Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*, *Vultur gryphus*, *Anas acuta*, *Ictinia mississippiensis*, *Philomachus pugnax*, *Limosa lapponica*, *Glareola pratincola*, *Thinocorus rumicivorus*, *Larus pipixcan*, *Geotrygon saphirina*, *Coccyzus pumilus*, *Cypseloides rutilus*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*, *Tyrannus dominicensis*, *Iodopleura fusca*, *Dendroica cerulea*]
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Edição revista e ampliada por J. F. Pacheco. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira. [*Pterodroma hasitata*, *Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*, *Vultur gryphus*, *Anas acuta*, *Ictinia mississippiensis*, *Philomachus pugnax*, *Limosa lapponica*, *Glareola pratincola*, *Thinocorus rumicivorus*, *Larus pipixcan*, *Geotrygon saphirina*, *Coccyzus pumilus*, *Cypseloides rutilus*, *Chaetura pelagica*, *Taphrospilus hypostictus*, *Tyrannus dominicensis*, *Iodopleura fusca*, *Dendroica cerulea*]
- Silva, J. M. C. (1998) Birds of the Ilha de Maracá. Pp. 211-229. *In: Maracá: the biodiversity and environment of an Amazonian rainforest*. London: John Wiley & Sons.
- Snethlage, E. (1914) Catálogo das aves amazonicas, contendo todas as especies descritas e mencionadas até 1913. *Bol. Mus. Paraense E. Goeldi* 8 (1911-12):1-530. [*Vireo flavoviridis*]
- Stotz, D. F. (1997) Levantamento preliminar da avifauna em Roraima. Pp. 581-608. *In: Homem, Ambiente e Ecologia no Estado de Roraima* (R. I. Barbosa, E. J. G. Ferreira & E. G. Castellón, eds.) Manaus: INPA. [*Iodopleura fusca*]
- Stotz, D. F. & R. O. Bierregaard, Jr. (1989) The birds of the Fazendas Porto Alegre, Esteio and Dimona north of Manaus, Amazonas, Brazil. *Rev. Bras. Biol.* 49(3):861-872. [*Iodopleura fusca*]
- Stotz, D. F., R. O. Bierregaard, M. Cohn-Haft, P. Petermann, J. Smith, A. Whittaker & S. V. Wilson (1992) The status of North American migrants in Central Amazonian Brazil. *Condor* 94:608-621. [*Ictinia mississippiensis*, *Chaetura pelagica*]
- Stotz, D. F., J. W. Fitzpatrick, T. A. Parker III & D. K. Moskovits (1996) – Veja Parker et al. (1996).
- Straube, F. C., M. R. Bornschein & D. M. Teixeira (1991) Nova ocorrência de *Vultur gryphus* em território brasileiro. *Resumos I Congr. Bras. Ornit.*: 31-32. [*Vultur gryphus*]
- Stresemann, E. & D. Amadon (1979) Order Falconiformes. Pp. 271-425. *In: Check-List of Birds of the world*. Vol.1, second

- edition. (E. Mayr & G.W.Cottrell, eds.). Cambridge, Mass.:Museum of Comparative Zoology. [*Ictinia mississippiensis*]
- Teixeira, D. M., J. B. Nacinovic & F. B. Pontual (1987). Notes on some birds of northeastern Brazil (2). *Bull. Brit. Orn. Cl.* 107(4):151-157. [*Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*]
- Thiollay, J. M. (1994) Family Accipitridae (Hawks and Eagles). Pp. 52-205. *In: Handbook of the birds of the world*. Vol. 2. New World Vultures to Guineafowl. (Hoyo, J.del, A. Elliott e J. Sargatal., eds.). Barcelona: Lynx Edicions. [*Ictinia mississippiensis*]
- Tostain, O., J.-L. Dujardin, C. Érad & J.-M. Thiollay (1992) *Oiseaux de Guyane*. Brunoy: Société d'Estudes Ornithologiques. [*Amazona dufresniana*, *Tyrannus dominicensis*]
- Vieliard, J. M. E. (1994) *Catálogo dos troquilídeos do Museu de Biologia Mello Leitão*. Santa Teresa: MBML – IBPC/MinC. [*Taphrospilus hypostictus*]
- Wege, D. C. & N. J. Collar (1991) The Blue-cheeked Amazon *Amazona dufresniana*: a review. *Bird Cons. Intern.* 1:317-328. [*Amazona dufresniana*]
- Whittaker, A. (1995) First report of *Coccyzus pumilus* for Brazil (Cuculiformes: Cuculidae). *Ararajuba* 3:81 [*Coccyzus pumilus*]
- Whittaker, A. & D. C. Oren (1999) Important ornithological records from the Rio Juruá, western Amazonia, including twelve additions to the Brazilian avifauna. *Bull. Brit. Orn. Cl.* 119(4):235-260. [*Eubucco tucinkae*, *Vireo flavoviridis*]
- Wied, M. Prinz zu (1821) *Reise nach Brasilien in den Jahren 1815 bis 1817*. II. Frankfurt am Main: H. L. Brönnner edit. [*Amazona dufresniana*]
- Wied, M. Prinz zu (1832) *Beiträge zur Naturgeschichte von Brasilien*, IV(1). Weimar: Landes-Industrie-Comptoirs. [*Amazona dufresniana*]
- Williams, R. [S. R.]. (1995) Neotropical Notebook. *Cotinga* 4:65-69. [*Coccyzus pumilus*, *Eubucco tucinkae*]
- Willis, E. O. (1987) Primeiros registros de *Geotrygon saphirina* (Aves, Columbidae) e *Grallaria* sp. cf. *eludens* (Aves, Formicariidae) no oeste do Brasil. *Resumos XIV Congr. Bras. Zool.*: 153. [*Geotrygon saphirina*]
- Willis, E. O. & Y. Oniki (1988) Aves observadas em Balbina, Amazonas e os prováveis efeitos da barragem. *Ciência e Cultura* 40(3):280-284. [*Iodopleura fusca*]
- Willis, E. O. & Y. Oniki (1991) *Nomes Gerais para as aves brasileiras*. Américo Brasiliense, SP: Gráfica da Região. [*Ardea purpurea*, *Ardeola ralloides*, *Vultur gryphus*, *Anas acuta*, *Limosa lapponica*, *Glareola pratincola*, *Thinocorus rumicivorus*, *Larus pipixcan*, *Geotrygon saphirina*, *Coccyzus pumilus*, *Taphrospilus hypostictus*, *Tyrannus dominicensis*, *Iodopleura fusca*, *Dendroica cerulea*]
- Zimmer, J. T. (1953) Studies of peruvian birds. No. 64: The swifts: family Apodidae. *Amer. Mus. Novit.* 1609: 1-20. [*Chaetura pelagica*]

## INSTRUÇÕES AOS AUTORES

*Nattereria* receberá contribuições originais relativas a registros de aves em território brasileiro, sejam eles novos ou revisões.

As contribuições deverão ser feitas por meio de "notas" enfatizando a documentação de tais registros na forma de peles, fotografias, filmagens e gravações de vozes, depositadas em instituições de acesso público ou a serem submetidas diretamente ao CBRO. Para o texto principal da nota, excluídas as referências bibliográficas, recomenda-se o máximo de 500 palavras.

As notas deverão ser redigidas preferencialmente em português com *abstract* em inglês, e submetidas via Internet ao Editor, no endereço [luizfigueiredo@uol.com.br](mailto:luizfigueiredo@uol.com.br). Também poderão ser submetidas notas em inglês ou espanhol com *resumo* em português. Caso o autor não possa submeter o trabalho via Internet deverá enviá-lo pelo correio para:

Caixa Postal 64532  
05402-970 - São Paulo, SP - Brasil

Documentações e ilustrações (fotografias, filmagens, gravações, etc.) também deverão ser enviadas ao endereço acima. O CBRO não se responsabiliza pelo extravio de quaisquer materiais. Solicita-se que sejam encaminhadas cópias dos materiais por meio de correspondência registrada. Fotos e trechos de filmagens ou gravações de vocalizações poderão também ser enviadas via Internet.

Sugere-se que os autores utilizem como modelo as Notas já publicadas no *Nattereria*, ou disponíveis em sua versão eletrônica (<http://www.ib.usp.br/ceo/cbro/home.html>).

Orientações básicas:

- Utilizar de preferência o programa *Word for Windows* ou compatível, com o mínimo de formatações. Destacar nomes científicos com itálico.
- As citações de indicação taxonômica entre parênteses no título, facultativas, devem ser compostas de ordem e família, separadas por dois pontos.
- A menção dos autores das espécies no título ou texto também é facultativa.
- Sugere-se a utilização da nomenclatura e ordenação taxonômica utilizada em *Ornitologia*

Brasileira, 1997, Helmut Sick, Editora Nova Fronteira ou na lista de aves brasileiras disponível na home page citada.

- A citação de autores no texto deve seguir os seguintes padrões: (Pinto 1938) ou Pinto (1938). Dois trabalhos do mesmo autor, em ordem cronológica: (Sick 1985, 1993). Dois ou mais trabalhos devem ser citados em ordem cronológica: (Pinto 1938, Aguirre 1976). Citar paginação quando a fonte é um livro ou trabalho extenso: (Sick 1985:351; 1993:119), (Sick 1985:44, 351). Quando a publicação tiver dois autores citar ambos: (Ihering e Ihering 1907). Quando tiver mais de dois autores citar apenas o primeiro: (Schubart *et al.* 1965). Se a informação for inédita, usar "*in litt.*", "*verb.*", etc. Se um dos autores for citado no texto, apenas suas iniciais deverão ser usadas. Informações de terceiros devem ser creditadas à fonte citando-se o nome da seguinte forma: primeiro nome e último sobrenome por extenso e iniciais dos nomes intermediários pela inicial.
- Não aporuguesar nomes de famílias, ou demais categorias taxonômicas.
- Separar com vírgula latitude e longitude na citação de coordenadas geográficas.
- Agradecimentos deverão ser incluídos somente quando realmente necessários, resumidos ao máximo.
- As referências deverão incluir todos e somente os trabalhos citados, em ordem alfabética, pelo sobrenome dos autores, mesmo em caso de citações sucessivas. Exemplos: Meyer de Schauensee, R. e W. H. Phelps, Jr. (1978) *A guide to the birds of Venezuela*. Princeton, N.J.: Princeton Univ. Press.  
Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.  
Bornschein, M. R., B. L. Reinert e M. Pichorim (1998) Descrição, ecologia e conservação de um novo *Scytalopus* (Rhinocryptidae) do sul do Brasil, com comentários sobre a morfologia da família. *Ararajuba* 6(1):3-36.
- Não serão aceitas notas de rodapé ou quaisquer outras notas adicionais.

---

## INSTRUCTIONS TO AUTHORS

---

*Nattereria* will accept original contributions relating to records of birds in Brazil, whether new or revisions.

The contributions should be made by way of "notes", with emphasis on the physical evidence for the records in the form of skins, photographs, video or audio recordings deposited in institutions open to the public or submitted directly to BORC. A text length of 500 words is recommended, excluding bibliographic references.

The notes should preferably be written in Portuguese with English abstract and submitted to the Editor by Internet to

[luizfigueiredo@uol.com.br](mailto:luizfigueiredo@uol.com.br)

Notes may also be written in English or Spanish with summary in Portuguese. If the author is unable to submit his work by Internet he should post it to

Caixa Postal 64532  
05402-970 - São Paulo, SP - Brazil

Documentation and illustrations (photographs, films, recordings etc.) should also be sent to the address above. BORC accepts no responsibility for the loss of any material. Photos and sound recordings may be sent by Internet but copies of any material sent by Internet should also be sent by post. [esta versão em inglês me parece mais clara que a versão em português!]

We suggest that authors use as models notes already published in *Nattereria* or available at the Web site

<http://www.ib.usp.br/ceo/cbro/home.html>

Guidelines:

- Preferably use *Word for Windows* or a compatible program, with a minimum of formatting. Scientific names should be in italics.
- Taxonomic references in the title (optional) should consist of order and family, separated by a colon. Mention of the author of the species, in the title or text, is also optional.
- We recommend use of the nomenclature and taxonomic order of *Ornitologia Brasileira*, 1997, Helmut Sick, Editora Nova Fronteira or of the list of

Brazilian birds available at the Web site mentioned above.

- Author citations should be as follows: (Pinto 1938) or Pinto (1938). Two works by the same author, in chronological order: (Sick 1985, 1993). Two or more works cited, in chronological order: (Pinto 1938, Aguirre 1976). Give page numbers where the source is a book or a lengthy article: (Sick 1985:351; 1993: 119), (Sick 1985:44, 351). When a publication has two authors, cite both: (Ihering and Ihering 1907). When there are more than two authors, cite the first only: (Schubart *et al.* 1965). According to the language link the names of authors with "e", "y" or "and". If the information is unpublished use "*in litt.*", "*verb.*", etc. If one of the authors is mentioned in the text, use only his initials. Information from third parties should be credited by giving the name in the following form: first name in full, initials of middle names, final name in full.
- Do not use vernacular names for families or other taxonomic groups.
- Geographic coordinates of latitude and longitude should be separated by a comma only.
- Acknowledgments should be included only where absolutely necessary, and kept short.
- References should include all - and only - the works cited in the note, in alphabetic order, giving the author's name even for successive references. Examples:  
Meyer de Schauensee, R. and W. H. Phelps, Jr. (1978) *A guide to the birds of Venezuela*. Princeton, N.J.: Princeton Univ. Press.  
Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.  
Bornschein, M. R., B. L. Reinert e M. Pichorim (1998) Descrição, ecologia e conservação de um novo *Scytalopus* (Rhinocryptidae) do sul do Brasil, com comentários sobre a morfologia da família. *Ararajuba* 6(1):3-36.
- Footnotes or other additional notes will not be accepted.



## CENTRO DE ESTUDOS ORNITOLÓGICOS - CEO

O CEO é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1984. Tem como objetivos: congregar pessoas interessadas em ornitologia e temas correlatos, desenvolver estudos ornitológicos, contribuir para a conservação da natureza em geral e das aves em particular, contribuir para a educação ambiental da população.

Realiza reuniões todo segundo sábado do mês, às 14:00 horas, no Auditório do Edifício Ernesto Marcus (Zoologia) do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, na Cidade Universitária. Abertas a todos os interessados, constam de palestras, mesas-redondas, audiovisuais, debates e discussões informais sobre ornitologia e preservação da natureza.

Edita o *BOLETIM CEO*, periódico semestral destinado à publicação de trabalhos sobre ornitologia e preservação da natureza, que é distribuído graciosamente aos associados e a aproximadamente 400 instituições nacionais e estrangeiras. Os associados recebem também mensalmente o *CLIPPING do CEO*, um informativo com notícias recentes relativas à ornitologia, preservação da natureza e meio ambiente em geral.

Realiza periodicamente *Cursos de Observação de Aves*, destinados a despertar o interesse das pessoas em geral pelas aves e pela sua preservação, estimulando uma relação contemplativa da natureza. Participa

desde 1994, do *Festival Mundial das Aves*, promovido anualmente pela BirdLife International, entidade de proteção das aves. Nesta ocasião promove o evento "*Observando as aves de outubro*", em que diversas equipes observam aves em diversos locais, em uma manhã de domingo próxima do dia 5 de outubro, Dia Nacional das Aves.

O *Projeto Aves dos Parques e demais Áreas Verdes da Cidade de São Paulo* visa realizar o levantamento e acompanhamento da avifauna de diversas áreas verdes da cidade, organizando um banco de dados que ficará disponível a todos os interessados.

A *Campanha permanente: "Lugar de animal silvestre é na natureza"*, objetiva desestimular o gosto pela manutenção de animais silvestres como animais de estimação, contribuindo assim para diminuir o tráfico de animais silvestres, responsável pela ameaça de extinção de diversas espécies.

Periodicamente realiza as *Excursões Científicas do CEO* que objetivam o registro da avifauna e a participação da entidade e de seus membros no trabalho de preservação das áreas visitadas. Tem contribuído também com o levantamento de avifaunas de unidades de conservação do Estado de São Paulo.

O CEO apoia o CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos e a publicação de *Nattereria*.

